

A CARGA RADIOATIVA

Morte Rápida Dentro de um Circulo de Cinco Metros

Novos Detalhes Sobre a Carga Que Deverá Embarcar em Londres, Dentro em Breve, Com Destino ao Rio — Não Ficará Nos Armazéns da A. P. R. J., Nem na Ilha do Braço Forte — Cerca-se de Absoluto Sigilo a Preciosa Carga, Quanto ao Navio Que a Conduzirá — Sabe-se, Apenas, Que Virá Por um Cargueiro da Mala Real Inglesa

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar, a carga radioativa que determinada firma londrina pretende enviar dentro de um mês para o Brasil, vem por meio da Mala Real Inglesa a sair daquele porto do Tamisa. Incógnita dada o perigo representado por seu transporte e o risco que correrá sua tripulação precisamente instruída de como cuidar de semelhante carregamento.

NÃO-FICARÁ NO CAIS DO PORTO

Conseguiu-se também apurar que a supracitada carga radioativa não ficará depositada nos armazéns da Administração do Porto do Rio de Janeiro, em vista do perigo que a mesma apresenta, pois além de voar um filme a 20 metros de distância, qualquer ente humano que se aproximar mais de 5 metros perderá a vida. Desse modo, cuida a administração do Ministério da Viação de escolher um navio próprio não sendo também aconselhável a ilha do Braço Forte, onde em geral são armazenadas as cargas consideradas explosivas ou inflamáveis, dada a sua aproximação dos depósitos de gasolina da Standard.

SIGILO ABSOLUTO

Pelas informações que nos foram prestadas pelo encarregado de importação da Mala Real Inglesa, a data exata de embarque em Londres, bem como a natureza da carga, será mantida em completo sigilo obedecendo assim a exigências de segurança, qualquer que seja a natureza da carga, e perigosas. Acredita-se por outro lado embora com a guarda segredo que, a carga radioativa, esteja relacionada com a cidade atômica que deverá ser construída em Minas Gerais, por técnicos americanos e ingleses. O perigo dessa carga é tão grande que nem o consignatário será revelado, viajando a mercadoria em apreço, consignada "a ordem".

Fechamento de Açougues Hoje e Amanhã

Crítica a Situação do Abastecimento

Negam-se os Frigoríficos a Cooperar em Favor do Suprimento do Rio — Apenas Trezentos e Setenta Toneladas Foram Distribuídas Ontem

Trezentas e setenta toneladas de carne apenas foram distribuídas ontem, nos açougues cariocas. Vale a pena dizer que a maioria dos estabelecimentos não abriu as suas portas nem hoje, nem amanhã, pela falta absoluta de que vender. Tem sido assim em esforços das autoridades para forçar o cumprimento necessário por parte dos estabelecimentos. Não dispondo poderes limitam-se a solicitar a colaboração dos mesmos, e não têm conseguido.

Bois Apenas

O matadouro municipal de São Paulo continua praticamente fechado. Ontem, apenas 13 reses foram ali sacrificadas. O dia da prosa abateu apenas as reses açougues, fornecendo a carne também para os estabelecimentos municipais. Nesta período de entre-safra, a carne dos frigoríficos não chega ao Rio de Janeiro, e os açougues locais não conseguem suprir a demanda. Tal porém não vem sucedendo, em prejuízo flagrante ao abastecimento do povo.

Abastecimento Irrisório

Assim, no Cais do Porto, todas as reses sacrificadas, não chegam a fornecer 90 toneladas, e a falta lamentável. Resulta disso foi a correria dos açougues para São Paulo, local de origem da carne extra-quotada, grande parte dos frigoríficos no vizinhança da C.C.R. No entanto, a carne não era melhor. E dos açougues açougues que ali apareciam, apenas 250 podem ser atendidos. Não levaram a carne, todavia. Um boi cada um máximo, e que significava o quinto de bife, ou de carne de primeira, no entanto, as autoridades, tanto municipais como federais não dispõem de meios. Foderam, aliás, contudo, caso estivesse em vigor o Plano de Abastecimento de Carne, cuja aprovação era esperada em agosto último. Na vigência desse Plano frigoríficos e açougues, sob pena de severas sanções, terão quotas de fornecimento na safra e na entre-safra que terão de ser rigorosamente respeitadas.

Atualmente, enquanto tal não suceder, o povo carioca se verá privado, a cada dia, de maior quantidade de carne. E não constitui surpresa mesmo, a continuar como vão as coisas, se, dentro de algum tempo, nos dias de distribuição não houver uma grama de carne para o povo.

COMO OCORREU, NO PALAIS DE CHAILLOT

O DIALOGO IMPOSSIVEL

A resposta de Vychinski no plano de desenvolvimento de Achenau caiu como uma ducha ocidental — A opinião dos delegados brasileiros — O que pensa o homem comum europeu

Reportagem de JUSTINO MARTINS (Correspondente da ULTIMA HORA) (LEIA NA 6ª PAGINA)

ESTRELA E O SERVIÇO DO TRÂNSITO

Ontem o Sr. Luiz Galotti Para Julgar o Mandado de Segurança Contra o Ato do General Duira

Na próxima semana, certamente, será julgado, pelo Supremo Tribunal Federal, o pedido de mandado de segurança, formulado pelo sr. Edgard Estrella, contra o ato do sr. Henrique Galotti, que o afastou da direção do Serviço de Trânsito. O processo estava em condições de julgamento, quando como relator o ministro Luiz Galotti, quando o impetrante solicitou suspensão da instância, no que foi atendido. Agora, decorrido o prazo previsto para a situação, o relator pediu a inclusão do processo na pauta de julgamento, e que não se ser feito, para apreciação, talvez, na próxima semana.

Verão 1951

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



ELE: — Vem, querida, sentir o calor do meu afeto!

Fechamento de Açougues Hoje e Amanhã

POVO E GOVERNO SOCIOS NO PETROLEO

Acionistas Obrigatórios, os Proprietários de Automóveis — Meio milhão de Brasileiros Participarão da Futura Companhia — Mensagem Presidencial, em Breve, na Câmara dos Deputados — Ampla Base Nacional-Popular na Exploração do Nosso Ouro Negro

Nesses próximos quinze dias estará concluído o projeto que o governo deverá enviar ao Congresso para a formação da grande companhia mista nacional para exploração e industrialização do petróleo no Brasil. Segundo o projeto, o governo e o povo serão sócios desse organismo petrolífero, visto como a lei estabelecerá uma participação compulsória de todos os cidadãos brasileiros que

consumem derivados daquele produto. Também os proprietários de automóveis em todo o país serão acionistas obrigatórios. Calcula-se ainda que pelo menos 1/2 milhão de brasileiros serão acionistas da nova companhia, possibilitando, assim, uma base verdadeiramente ampla e popular à exploração do petróleo nacional.

Ultima Hora



Ano I ☆ Rio, Sábado, 17 de Novembro de 1951 ☆ N. 134

"Julgamento Pelo Juri Não é Uma Partida de Futebol"

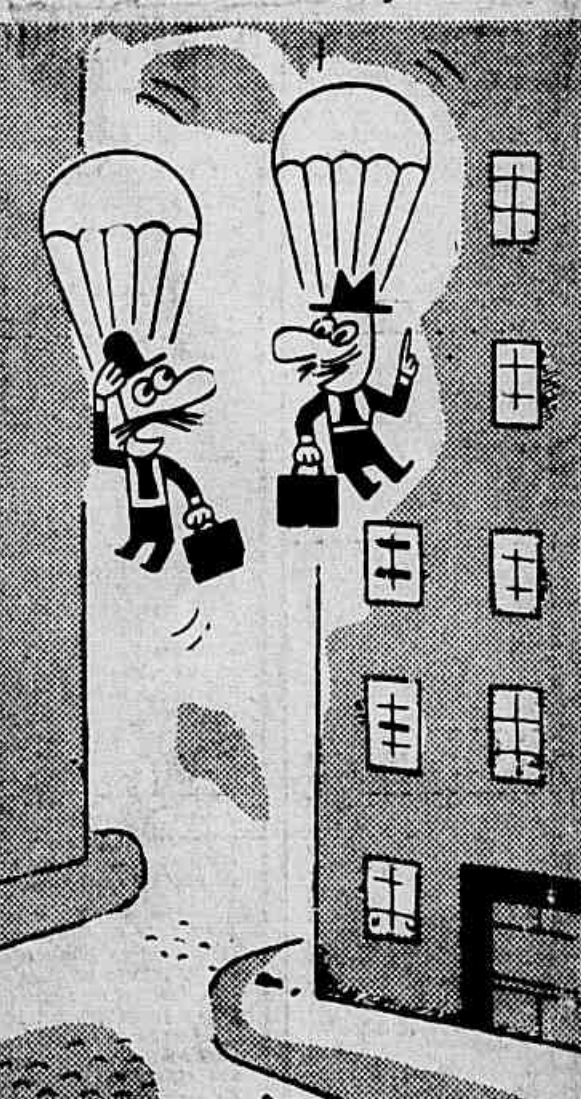
O Juiz é Contra a Irradiação dos Debates Sobre o Crime de Dona Zulmira Galvão Bueno

A expectativa do julgamento de dona Zulmira Galvão Bueno criou um ambiente de enorme curiosidade, tanto nos meios forenses como na opinião pública, quer pelas circunstâncias em que ocorreu o crime que a levou à prisão, quer pelas pessoas nele envolvidas. Por esse e outros motivos, uma emissora carioca, pretendendo transmitir pelo rádio as principais fases do que se considera seja um julgamento sensacional, nesse sentido se dirigiu ao juiz Paulino Nascimento, presidente do Tribunal do Juri, solicitando a necessária permissão. A proposta, declarou o magistrado, é uma coisa que nega a permissão, dizendo textualmente: — "Não deixarei que os debates sejam transmitidos pelo rádio. Entendo que o trabalho de julgamento pelo juri deve decorrer sempre em um ambiente de austera tranquilidade. A publicidade que se costuma dar a certos criminosos cria uma verdadeira nevrose popular atraindo sobremaneira a curiosidade pública. Isso vem de encontro aos interesses da sociedade na repressão à criminalidade".

E acrescentou: — "Não impedirei a permanência de fotografos durante os trabalhos, bem como procurarei facilitar ao máximo o trabalho da imprensa, dando-lhe permissão de usar os telefones dos cartórios. Entretanto, que o julgamento seja radiofônico, é coisa que não permitirei, pois, afinal de contas, uma sessão de juri não é uma partida de futebol. — (LEIA DECLARAÇÃO DO ADVOCADO CELSO NASCIMENTO NA 2ª PAGINA)

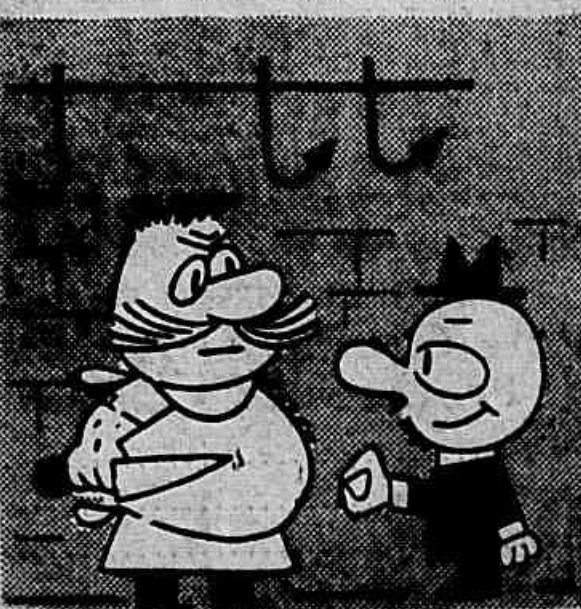
FIM DE SEMANA

SINUCA... Charges de NASSARA



— Agora vou descobrir um meio de resolver a subida. Com esta falta de energia ninguém sabe até quando o elevador vai ficar parado...

HAPPY BIRTHDAY



N. A. — "Seu" açougueiro, por obsequio: 250 gramas de filé embrulhado em papel de seda. É para presente de aniversário do dr. Cabello.

"Rainha do Verão" e da Cidade

Palavras do Prefeito Carlos Vital Exaltando a Iniciativa de ULTIMA HORA — Mobiliza-se o Rio Para o Formidável Certame

A notícia de que ULTIMA HORA promoveria um grande concurso para a escolha da "Rainha do Verão" despertou, em toda a cidade, enorme interesse. Pode-se dizer, pela repercussão alcançada, que, em 24 horas, a iniciativa obteve a consagração definitiva de apoio popular. É natural que assim aconteça, já que o certame implica, justamente, na mais carismática das festas e entre as suas finalidades está a exaltação do Rio e da moça da cidade, nas suas virtudes de beleza e de graça, de espiritualidade e de eugenia. O concurso nasce sob o signo do verão e nada mais justo. No Brasil, a primavera só existe teoricamente. Na verdade, a primavera do Rio e do Brasil é o verão. Nos três meses de calor, o Rio se encontra a si mesmo e atinge seu clima de cidade. Dir-se-ia que as multitudes não mais bonitas dentro da cidade, mas a própria paisagem parece recriar-se aos nossos olhos. Foderam, aliás, contudo, caso estivesse em vigor o Plano de Abastecimento de Carne, cuja aprovação era esperada em agosto último. Na vigência desse Plano frigoríficos e açougues, sob pena de severas sanções, terão quotas de fornecimento na safra e na entre-safra que terão de ser rigorosamente respeitadas.

Sem o verão o Rio seria muito menos carioca ou não seria carioca.

O concurso de ULTIMA HORA tem uma amplitude sem

precedentes na vida da cidade. Nenhuma iniciativa teve, como esta, o poder de interessar, indiscriminadamente, todas as classes e todas as pessoas. A rigor, ninguém estará excluído de certame. O homem de rua, de sociedade, o político, o médico, o artista, a dona de casa, o colégio, quem quer que seja, a nível de beleza da mulher carioca e aos seus dons de espírito e de graça estará interessado no certame. É a própria cidade, exaltando a "Rainha do Verão", e, pois, a sua Rainha, a Rainha de todos nós. Ela estará no colégio ou na praia, na repartição pública, no atacadista, no escritório, no armazém de moda. Talvez pertença a um clube, ou a uma associação de bairro, ou a uma família. Já na próxima semana, publicaremos as condições do formidável certame.

Sobre o concurso de ULTIMA HORA temos as mais expressivas testemunhas de figuras da

sociedade, da política, das letras, do jornalismo, das artes. Todos coincidem na exaltação da iniciativa. É justo que fale, em primeiro lugar, o sr. João Carlos Vital, prefeito da cidade. Eis as suas palavras:

Esger a "Rainha do Verão", é valorizar a moça carioca. A iniciativa de ULTIMA HORA merece o apoio da cidade pelo que representa de homenagem à juventude feminina do Rio de Janeiro.

Concentrados em Jacarepaguá, os Refensores do Vasco aguardam confiantes o momento da partida com o Fluminense. ULTIMA HORA esteve na concentração dos cruzmaltinos, e Tesourinho, Claret e Oto Glória fizeram questão de mostrar ao repórter a Capela de N. S. de Lourdes. Aqui os tempos do interior da mesma, e detalhe interessante é que os craques vascaínos antes de saírem para os jogos fazem questão de ali fazerem uma prece.

NOVOS E MAIS VALIOSOS PREMIOS PARA TODOS!

Para os sortidos de amanhã e dos domingos seguintes: máquina de costura elétrica, portátil, com furo e demais acessórios, um lugar de máquina de pedal e magnífica enceradeira elétrica, de três escovas, em lugar do liquidificador. Além destes dois valiosíssimos prêmios, a bicicleta, o rádio de cabeceira e um finíssimo corte de tropical da afamada marca "GM-Companhia Petrópolis Industrial".

CONCORRA, amigo e se inscreva entre os trinta "leitores assíduos" já contemplados nos sensacionais concursos semanais PREMIOS PARA TODA A FAMILIA!

SOLUÇÃO CONCILIATÓRIA AO PROJETO DOS BANCOS

O Aniversário da Republica e Quintino Bocayuva

Foi ante-ontem escassamente comemorada a data da proclamação da República. Afora, conferências no Clube Militar e no Centro Positivista, e notícias nos jornais, nada mais ocorreu em festa da grande efemeridade nacional.

Os positivistas homenagearam de preferência, Benjamin Constant, e os militares, Marechal Deodoro e Floriano e também Benedito. Quanto à imprensa seria natural que além daquelas duas figuras históricas militares, recordasse igualmente o grande jornalista e civil, o Patriarca da República que foi, no mínimo, co-fundador da República. Aládis nunca os órgãos principais da nossa imprensa se empenharam em glorificar a figura de Quintino Bocayuva, nem procuraram por em relevo de acordo com os dados positivos da História o papel fundamental e permanente daquele que foi denominado "Príncipe dos Jornalistas".

Não é possível negar que foi este o redator principal do manifesto de 1870, com que foi fundado o Partido Republicano, e que fez a mais prolongada e eficiente propaganda da abolição da monarquia e da proclamação da República. Que este Bocayuva sempre na estacada onde quer que fosse necessário, usasse a propaganda republicana, quer na imprensa, quer na tribuna, quer nos círculos políticos. Que foi candidato do Partido Republicano em todas as eleições em que este apresentou nomes de correligionários aos sufrágios do eleitorado no tempo da monarquia. — Que foi o braço direito durante longos anos, de Salomão Marinho, o chefe geral do Partido e o substituto, nessa chefia quando o venerando Conselheiro Liberal retirou-se por doença e velhice das lides partidárias, bem assim que esteve sempre o procer republicano e publicista presente a todas as negociações partidárias, inclusive das confabulações da célebre "Questão Militar".

Igualmente é inegável que estabelecendo, por intermédio de Benjamin, a ligação do Partido Republicano com as classes armadas e tomando parte ao lado deste e de Deodoro no movimento de 15 de novembro de 1889 — como chefe do Partido, proclamado no Congresso Político de São Paulo de Maio deste mesmo ano, Quintino Bocayuva foi, pelo menos, com esses dois chefes militares, o maior co-fundador civil do atual regime republicano.

Na imprensa, esquecendo esse dever histórico e até duplamente profissional (por ser verdade histórica e por ter sido sempre jornalista) não tem esclarecido e divulgado, suficientemente, para esclarecimento do povo, o papel preponderante de Quintino — na propaganda, na proclamação e ainda na consolidação da República.

O dia 15 poderia ter sido uma oportunidade para que se evidenciasse, aos olhos de todos, os esforços e sacrifícios da publicista e Patriarca da República, em prol das idéias e sentimentos que aluram o trono bragançino e implantaram, no Brasil, a República Federativa.



REUNE-SE A COMISSÃO DO BEM ESTAR SOCIAL — Esteve ontem reunida a Comissão do Bem Estar Social, presentes o Ministro do Trabalho, Segurado Vianna, e senhores Almir Vargues, do Amaral Peixoto, senhores Gilson, Amador, Romulo de Almeida, Arthur Hehl Neiva, Almir Castro e Dario Vasconcelos. Após os debates, transcorridos em torno do problema da habitação, estiveram os participantes da reunião em visita ao vice-presidente da República, em cuja companhia aparecem no flagrante acima.

Obrigatoriedade de Depósitos Brasileiros Até 10% Do Capital — Provoca Reação o Parecer Deodato — O Relator Esqueceu de ir ao Banco do Brasil...

O parecer do sr. Alberto Deodato, contrário ao projeto Luterio Vargas que manda nacionalizar os depósitos bancários, está provocando uma série de reações desfavoráveis entre os membros da Comissão de Economia, onde foi lido na última reunião pelo seu autor.

O substitutivo do relator não satisfaz — foi o que pudemos apurar ontem na Câmara, em palestra com elementos daquela Comissão. Um dos seus membros mais destacados, falando a ULTIMA HORA, adiantou mesmo que aguarda apenas a publicação da matéria no "Diário do Congresso" para refutar vários argumentos do relator do projeto dos Bancos, propondo, então, nova emenda, mandando estabelecer a proporção entre o capital e os depósitos numa base de dez por cento sobre o primeiro.

"A medida — disse o nosso informante — ao meu ver conciliará perfeitamente os interesses nacionais com os dos bancos estrangeiros, mesmo porque não proíbe a estes receberem depósitos acima daquela propor-

ção. Apenas — completou — obrigará os bancos estrangeiros a dobrarem seu capital toda vez que aquela proporção for desrespeitada".

Possivelmente na sessão de segunda-feira próxima, ou o mais tardar na de quarta-feira, a Comissão apreciará o parecer do sr. Alberto Deodato.

Não Consultou o Banco do Brasil

Digno aliás de menção, a proposta do parecer do sr. Alberto Deodato, é o fato, realmente curioso, de que o seu relator — que declara em seu parecer ter visitado todos os bancos estrangeiros a fim de colher dados para o seu trabalho — não se deu ao trabalho de procurar o Departamento Jurídico e Estatístico do Banco do Brasil, cujo serviço é considerado o mais perfeito do país. Teria desconhecimento da existência desse órgão técnico, de consulta indispensável para a elaboração de um documento como o da sua autoria, o deputado udenista?

No Rio Uma Delegação de Oficiais da Força Aérea Chilena

Está sendo esperado hoje nesta Capital, no avião da Força Aérea Americana (USAAF), conduzindo uma delegação de oficiais da Força Aérea Chilena. A aterragem desse aparelho está prevista para às 14.30 horas de hoje, prosseguindo viagem, amanhã, via São Paulo, para os Estados Unidos, onde os oficiais chilenos terão ocasião de visitar as bases aéreas e os centros de indústria aeronáutica dos Estados Unidos.



VOLTA REDONDA É UM GRANDE EXEMPLO — O presidente do Banco Internacional, Mr. Eugene Black, o chefe da delegação americana na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, Mr. Knapp, e outros técnicos americanos, estiveram visitando a usina siderúrgica de Volta Redonda e manifestaram excelente impressão, depois de terem percorrido os diversos departamentos da forja, a cidade, onde hoje residem cerca de trinta e cinco mil pessoas, e visto o programa de assistência social que a C.S.N. vem desenvolvendo com grande êxito. Mr. Black e comitiva estiveram um dia inteiro em Volta Redonda, e foram ali recebidos pelo Eng. Paulo Cesar Martins, presidente interino da C.S.N., em virtude de se encontrar nos Estados Unidos o General Sylvio Raulino de Oliveira, o Major Cyro Alves Borges, Diretor Industrial, engenheiros e funcionários. No Hotel Bela Vista a direção da C.S.N. ofereceu um banquete aos ilustres visitantes, cabendo ao Eng. Paulo Martins saudá-los. Em seu discurso, o presidente interino da C.S.N., depois de focalizar a personalidade de Mr. Black e a importância das finalidades do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, disse que, embora sem representar um investimento deste banco, pois é anterior ao mesmo, Volta Redonda era um exemplo marcante do valor da cooperação técnica e financeira entre o Brasil e os Estados Unidos. Falou, em seguida, no êxito de Volta Redonda, e nas providências que estão em curso para duas expansões, de modo a que Volta Redonda vá a produzir um milhão de toneladas de aço por ano, correspondendo assim às exigências do mercado. Para dirigir as providências financeiras e técnicas deste importante assunto foi o General Sylvio Raulino de Oliveira mandado aos Estados Unidos. Na foto vemos Mr. Black, em companhia do Eng. Paulo Martins, do Major Cyro Alves Borges e Mr. Knapp na laminação de Volta Redonda.

O Dia do Presidente

"QUE FAZ O SENHOR QUANDO NÃO É PRESIDENTE?"

Acompanhado pelo embaixador Herschel Johnson, estrearam ontem com o Presidente Vargas os 18 congressistas norte-americanos que ora visitam o Brasil. Durante a noite de hoje, os parlamentares lanques (nove democratas e nove republicanos) palestrarão com o Chefe do Governo brasileiro, em um clima de cordialidade bem americana. Sem maior formalismo, o sr. Getúlio Vargas responderá, com seu permanente e saudável bom humor a todas as perguntas que lhe fizerem os visitantes, com o "sense of humor" tão ao gosto do povo dos Estados Unidos.

O sr. Robert Crosser, democrata de Ohio e chefe da Delegação, sentado em sua cadeira de rodas (o sr. Crosser é semi-paralítico) aproximou-se do Presidente e, após manifestar o apreço em que o nome do sr. Getúlio Vargas é tido em seu país, referiu-se à simpatia pessoal do Presidente dizendo:

— Acho a sua figura tão simpática, Mr. Vargas, que se eu pudesse contar com sua presença na próxima campanha eleitoral, pediria ao senhor para fazer uns discursos por mim ao povo da minha terra...

E concluiu:

— Assim, teria certeza da minha vitória...

Uma das perguntas que o Presidente Vargas fez foi a seguinte:

— Qual o país da América que mais importa dos Estados Unidos?

O sr. Arthur G. Kleis, democrata de New York, respondeu:

O Brasil.

E Vargas acrescentou:

— Sim, mas em compensação seu país é um grande freguês do Brasil.

Outro deputado quis saber o que o sr. Getúlio Vargas fazia quando não era Presidente. E Vargas respondeu com simplicidade:

Sou fazendeiro.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MADEIRAS

O Instituto Nacional do Pinho, passou a chamar-se Instituto Brasileiro de Madeiras. Nesse sentido, o sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do INP, entregou ontem ao Presidente Vargas e ao projeto de lei que cria o Instituto. O sr. Pedro Sales tratou ainda com o Chefe do Governo de sua próxima viagem ao vale do rio Paraná, a fim de estudar medidas energéticas contra o contrabando de madeiras.

Referiu-se também ao Fundo de Reflorestamento, a colheita e o aproveitamento de madeiras, e ao semelhante Lemos Bastos, da sua Instituição. A situação do mercado de madeiras brasileiras na Argentina, à estabilização de preços, a prestação de informações sobre a viagem do delegado do Brasil à Nova Delhi, em dezembro vindouro, a fim de participar do Congresso Internacional de Estatística, etc. Ao fim, o Presidente Vargas manifestou-se satisfeito com o trabalho apresentado pelo sr. Pedro Sales à frente do INP.

CASA PRÓPRIA PARA OS PORTUÁRIOS DE SANTOS

Uma comissão de portuários de Santos, representando milhares de trabalhadores, esteve ontem ao Castelo, a fim de entregar ao Presidente Vargas, um longo memorial no qual pleiteiam a redução dos juros sobre os empréstimos concedidos pela Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos de Santos, bem como a dilatação de prazo para o resgate desses empréstimos, sobretudo quando levantados para aquisição da casa própria.

O memorial está assinado por José Cipriano dos Santos, João André da Câmara, Afrânio Marques Craveiro, Rui de Jesus e centenas de outros portuários santistas.

O CARTEIRO ROMUALDO

Em 1947, obtinha cientistas brasileiros — professores, médicos, biólogos, naturalistas e outros estudiosos do mais alto conceito nos meios culturais do país e do estrangeiro — pleitearam junto ao então Presidente da República a criação de um cargo isolado, de entomologista, para um simples carteiro. Muitos receberam com espanto a notícia. Quem era esse humilde servidor, esse herói anônimo, por cuja sorte se interessavam assim, de modo tão especial, tantos luminários da ciência?

Só então a opinião pública tomou conhecimento da vida e da obra realmente extraordinária de Romualdo Ferreira de Almeida. Tratava-se, de fato, de um simples entregador de cartas. Foi, efetivamente, como carteiro que ele ingressou no serviço público, em 1917. Como carteiro permaneceu até 1935. Romualdo era, porém, uma autêntica vocação de homem de ciência. Quando não estava entregando cartas, realizava, no silêncio e no anonimato de seu quarto modesto, um trabalho científico que espantaria o mundo, no campo da entomologia. Indiferente ao apelo dos cientistas brasilei-

ros, o governo passou nada fez por Romualdo. Ao tomar, porém, conhecimento da obra do antigo carteiro e das justas homenagens que cientistas americanos e europeus lhe prestam, o Presidente Vargas acaba de enviar ao Congresso Nacional uma mensagem acompanhada de projeto de lei, propondo a criação de "um cargo isolado, de provimento efetivo, de entomologista, padron M, a ser preenchido por Romualdo Ferreira de Almeida".

Em sua mensagem, diz, entre outras coisas, o Presidente Vargas: "Visa essa medida de caráter especial atender ao interesse do Estado em amparar a atividade científica relevante de um brasileiro de notório saber e de merecimento excepcional. Com tenacidade exemplar, realismo (Romualdo) obra científica de indiscutível valor. Desajudado e só, exemplo notável de perseverança no estudo e de extraordinária força de vontade, tornou-se membro de várias associações científicas estrangeiras, etc."

O gesto do Presidente Vargas tem a grandeza do resgate de uma dívida sagrada.

Eleições no Sindicato dos Jornalistas

Confirma-se a não realização do pleito eleitoral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, no dia 29 de novembro, conforme convocação da respectiva portaria ministerial.

A diretoria do Sindicato alega que não tivera ciência da publicação do ato no "Diário oficial" e que não recebera nenhuma comunicação oficial do M.T. I.C. nesse sentido, deixando por isso de convocar a eleição em apreço.

O Departamento Nacional do Trabalho, por sua vez, informa que a portaria que dizia respeito à eleição no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, foi publicada no dia 18 de agosto último e ainda que através do Inspetor do Trabalho Djalma Cavalcanti, foi dada ciência desta ato ainda, que foi a Secretaria da entidade, conforme recibo firmado pelo seu servidor, Câmara, uma cópia autêntica da portaria que marcou nova data de eleição.

A corrente que apóia a candidatura do sr. Victor Espírito Santo, vai solicitar ao presidente do Sindicato que marcou a nova data do pleito e que essa eleição se realize, tendo como norma o disposto nos seus estatutos.

AINDA AS ELEIÇÕES DO CEARÁ

O Tribunal Superior Eleitoral, Ontem, Julgou Oito Dos Nove Últimos Recursos

A sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foi dedicada ao pleito de três de outubro de 1950, no Ceará. Oito processos foram julgados, entre os quais quatro desistências, um arquivamento, duas negativas de conhecimento e uma negativa de provimento, permanecendo inalterado o quadro político existente. Por fim, na apreciação do último caso, devido a um pedido de vista do sr. Pinheiro Guimarães, foi adiado o julgamento do recurso interposto pelo sr. Vicente Ferrer Augusto Lima, contra a diplomação do sr. Antônio Damião Barroso, ambos do Partido Social Democrático. Votaram pelo provimento do recurso os ministros Luiz Gallotti Costa, este relator de todos.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% ao ano

Av. Rio Branco, 116
Rua Urupema de Bragança, 74
Praça da Bandeira, 10
Rua Urupema, 900
Praça da Bandeira, 10
Praça da Bandeira, 10



CONGRESSISTAS NORTE-AMERICANOS EM VISITA A VARGAS — Os parlamentares de 18 Estados norte-americanos que ora se encontram no Brasil, em viagem de recreio, fizeram ontem uma visita ao Presidente Vargas, em companhia do embaixador Herschel Johnson. Introduzidos no Salão de Desapachos pelo Ministro Coelho Lisboa, Chefe do Cerimonial da Presidência da República, os congressistas dos Estados Unidos palestrarão amanhã e cordialmente com o Chefe do Governo. Na foto, o sr. Getúlio Vargas quando conversava com o sr. Robert Crosser, democrata de Ohio e chefe da Delegação visitante.



A SITUÇÃO NO RESERVATÓRIO DE LAJES

No período de 5 a 16 de novembro corrente, a redução média do volume d'água no Reservatório de Lajes, foi superior a três e meio bilhões de litros diários. Assim, se todos os consumidores não fixarem a mais rigorosa economia de eletricidade, a reserva da água disponível no Reservatório, estará esgotada até o dia 25 de novembro, determinando a paralisação completa da usina de Fontes.

CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HORAS DE ONTEM

Nível do Reservatório: 393,05 metros

Reserva aproveitável: 41 bilhões de litros

Diminuição durante as últimas 24 horas: 2 bilhões de litros

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE

Cartilha Grapette



Eva vê o Vovô Vovô vê a uva



Grapette é uma uva

DA' LICENÇA PARA UM APARTE?

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

O sr. Plínio Coelho, jovem parlamentar amazonense, tem sido vítima de uma estranha infelicidade. Nas últimas sessões preparatórias da presente legislatura, o deputado trabalhista interrompeu um orador, credo que era o sr. Flores da Cunha, para pedir-lhe a "censura oportuna" de um aparte. Tanto bastou para que o "rapaz calmo no ridículo. E que ridículo!

No entanto, o sr. Plínio Coelho não é um mau deputado. Pelo contrário, tem sido um ativo e eficiente parlamentar. É ainda inexperiente, mas a sua boa vontade, aliada ao desejo de bem desempenhar o mandato, compensa as deficiências que lhe são notórias.

reco um elogio pelo discurso que pronunciou na Câmara dos Deputados sobre o salário mínimo. Não levantou o sr. Plínio Coelho nenhuma idéia nova em torno do problema. A sua palavra vem, entretanto, marcada pela sinceridade e pela experiência vivida. Isso é que interessa. Vale, portanto, muito mais do que essas brilhantes dissertações dos nossos juristas parlamentares acerca de tricas e futilidades dos códigos e das leis.

Com muita propriedade, o deputado amazonense relaciona o problema do salário mínimo com o da criança. De fato, uma coisa se prende à outra. A defesa da criança começa no próprio lar, no ambiente familiar, que lhe assegure conforto e segurança. Tudo o que se disser, sem essa base realista que os homens como o sr. Plínio Coelho sabem ver, porque sentiram o problema na própria carne, é pura e simples mistificação.

E o Mais Não Passa de Utopia...

É o que diz o representante trabalhista pelo Amazonas. E diz muito bem. Da maneira como o problema foi encarecido pelos constituintes de 1936, e depois pelos de 1948, nenhuma solução poderia ser encontrada, porque deixou de ter base na realidade. O problema não é ju-

ridico. É na verdade muito mais simples. É por isso mesmo, o sr. Plínio Coelho, na sua simplicidade, pode dizer, interpretando o sentimento de milhões de trabalhadores brasileiros, que vivem à margem da sociedade: o salário mínimo tem sido até aqui um salário utópico, um salário irreai. E como diz o nosso "Enxancha": um salário "de mentira, de tapeação, de engodo, de ludíbrio às massas".

BIOGRAFIA RELAMPAGO



Paulo Maranhão

Jornalista, Paulo Maranhão é uma tradição na imprensa brasileira. É ele o diretor e principal redator

da "Folha do Norte", grande jornal que se publica em Belém do Pará.

Tem orgulho em se declarar o íntimo número um do general Magalhães Barata, título esse que o ex-interventor e atual senador pelo Pará, por sua vez, reconhece e proclama.

O velho Maranhão não tem medo de carotas. Num tempo de restrição à liberdade de imprensa, ameaça de morte, transformou o seu jornal numa trincheira. Par lá se mudou com a família. E ficou na redação, aguçado pela polícia, durante quase um ano. Nesse período, a "Folha" nunca deixou de sair. E sempre atacando o governo...

- Aviso de 60 dias . 3 1/2% ao ano
- Aviso de 90 dias . 4% ao ano
- Aviso de 120 dias . 4 1/2% ao ano

Como Ocorreu, no Palais de Chaillot

O DIÁLOGO IMPOSSÍVEL

A Resposta de Vychinski ao Plano de Desarmamento de Acheson Caiu Como Uma Ducha Escocesa na Alma Ocidental — A Opinião Dos Delegados Brasileiros — O Que Pensa o Homem Comum Europeu

Reportagem de JUSTINO MARTINS — (Correspondente de ULTIMA HORA na Europa)

A euforia de paz que envolvia a inauguração da 6.ª Assembleia Geral da ONU terminou ante-ontem, às quatro horas da tarde, quando Vychinski, limpando a boca com um lenço listrado de azul, pronunciou a última palavra desse impossível diálogo atômico russo-americano.

Aliás, não fora difícil prever um tal insucesso para o plano de desarmamento proposto por Truman, em nome do "Três" e através de Acheson. As inovações relativamente insignificantes sugeridas pelos ocidentais irritaram

o delegado soviético que se pôs a rir na tribuna e a qualificar o chamado "Plano Acheson" de "montanha patinando um rato morto" e "conversa para adormecer a vigilância dos povos".

Suas palavras ainda ecoavam em russo, inglês, chinês, francês e espanhol, através dos fones, e já o Palais de Chaillot mergulhava num silêncio de fim de festa.

"Redução equilibrada dos armamentos, precedida de um inventário contínuo de todas as forças armadas, militares e para-militares, e de todas as armas atômicas", — propusera Acheson.

"Proibição incondicional e sem reservas de todas as armas atômicas" — respondera Vychinski, — "essa, a primeira condição para qualquer plano de desarmamento".

O diálogo parou aí, enquanto se iniciava a oratória lírica de alguns delegados latino-americanos. Quando o representante do Haiti começou a saudar a França, chamando-a de "alegre filha de Lúcia", o sr. Anthony Eden eclipsou-se do recinto e, no dia seguinte, quase faltou número para a abertura de uma nova sessão.

Hoje, o "Le Figaro" jogou o noticiário da ONU para a sua nona página e, alhures, fala-se, de novo, na possibilidade de um encontro entre os "Quatro Grandes".

Só restam, no entanto, duas ocasiões para que os ministros russo e americano retomem a sua troca de desaforos na tribuna do Palais de Chaillot, antes de regressarem, dentro de vinte dias, às suas capitais: são elas as discussões dos problemas da Coreia e da Alemanha. Um acordo de paz na Coreia seria a prova de uma boa vontade e o primeiro sinal de um verdadeiro desejo de explicação, senão de entendimento.

Uma solução, mesmo imperfeita, para o problema alemão, seria o testemunho da eficácia desse diálogo que está se encerrando gradualmente em cada reunião da Assembleia das Nações Unidas. O problema alemão é o caso da unidade alemã. Ele ainda não foi encerrado pela ONU, embora Moscou o tenha posto sobre a mesa do sr. Trótski há três meses atrás.

O Que Pensam os Brasileiros

Mas o discurso de Vychinski, pela sua forma truculenta e sarcástica, provocou, a repressão quase total numa assembleia que ele mesmo acusa de ser "um instrumento de guerra nas mãos dos monopolistas americanos". Procurando os delegados brasileiros no seu refúgio do Plaza Athénée, este correspondente colheu as seguintes impressões dos nossos representantes:

O Embaixador Pimentel Brandão



Terminado o seu fulminante discurso, Vychinski voltou a sentar-se ao lado de seu companheiro Malik, enquanto a Assembleia e os fotógrafos da imprensa aglomeravam-se na sala imediatamente deserta.

dão: "Não pode haver diálogo entre um homem que raciocina e outro que descompe". O deputado Costa Rego: "Eu subscrevo em gênero, número e caso a frase do chefe de nossa delegação". A senhora Rosalina Larraguti: "Ao ouvir Vychinski não se furta ninguém ao instinto de lamentar que se fale na paz com tal belicista. Quem sabe se a guerra não seria menos marcial". O Embaixador João Carlos Muniz: "Os discursos de Acheson e Vychinski revelaram mais uma vez a falta absoluta de comunicabilidade entre o ocidente e os Estados atrás da cortina de ferro. Essa incomunicabilidade é a grande tragédia de nosso tempo". O professor Hermes Lima: "Há duas línguas diferentes nas Nações Unidas, a dos Ocidentais e a dos Russos. As mesmas palavras significam coisas diferentes para os dois grupos. É entretanto imperativo que uma linguagem comum a serviço de um pensamento comum seja encontrada. Quem sabe se os povos, que não são chamados grandes, não poderiam nesse sentido desenvolver um esforço mais positivo? Do contrário, falando línguas assim diferentes, as possibilidades de paz se tornarão cada vez mais remotas". O senador Valdemar Pedrosa: "As afirmações de Vychinski são uma recusa reiterada a uma andia proposta de paz".

O ministro Ribeiro Couto: "Em 1946, na Conferência da Paz de Paris, admirei o talento oratório, a força intelectual e a graça de expressão de Vychinski. Desta vez, fiquei verdadeiramente desolado. O seu discurso de hoje na Assembleia me deu a impressão de que o grande orador de 1946 ficou em Moscou. Aquele que estava na tribuna era a sua sombra. Nem ideias, nem forma, — nada! Um discurso vazio". O ministro Leitão da Cunha: "Foi o canto de cisne de um dos mais brilhantes advogados que tenho conhecido: Vychinski". O ministro Teixeira Soares: "Em todo o diálogo, há sempre um bom interlocutor: ou melhor, ambos devem ser — os russos, infelizmente, são mais interlocutores, porque falam língua, ou línguas diferentes...".

O Gato Preto de Eden e a Pomba Branca de Vychinski

PARIS, 17 (A.F.P.). — Depois do pitoresco episódio do gato preto de Anthony Eden, nas Nações Unidas, que, como muitos se recordam, fez valer, durante o último e vibrante discurso do ministro inglês na Assembleia Geral, seus direitos de velho habitante do Palais de Chaillot, passeando, lenta e majestuosamente pela sala de sessões, e provocando o riso e os gracejos dos delegados e da assistência, entrou ontem em cena a pomba branca de Andrei Vychinski.

Efetiamente, no início da sessão da tarde, o ministro soviético recebeu, de um grupo de organizações "pacifistas", a oferta simbólica de uma pomba branca. Fiel a seus princípios de propaganda, Vychinski deixou-se fotografar, com a ave branca nas mãos, enquanto seus assistentes procuravam uma caixa para sua discursão. Finalmente, um dos guardas das Nações Unidas consentiu em guardá-la. Ao primeiro descuido, porém, a pomba branca escapuliu, evocando sem ruído até insular-se, finalmente, ao lado de agora já célebre gato preto de Eden, permanecendo os dois na melhor das harmonias. Não faltou, evidentemente, quem comentasse a curiosa camaradagem dos dois bichinhos, se pudessem estender a seus donos, e, depois deles, aos países que cada um representa na Assembleia das Nações Unidas. — (A.F.P.).

A OPINIAO DO HOMEM EUROPEU

Mas o que pensa o homem comum europeu desse diálogo russo-americano? Os problemas da política exterior ficaram completamente ausentes das últimas eleições francesas. Os trabalhistas cederam o poder aos conservadores, mas obtiveram mais votos do que estes: nada de novo na Inglaterra, apenas a espada de Damocles trocou de mão. Na Alemanha, o chanceler Adenauer, único representante da política de Acheson, vê fundir-se a sua maioria. Na Itália, os comunistas e seus aliados neofascistas ganham dezenas de milhares de votos. Na Grécia, espera-se dois meses para divulgar-se o resultado das eleições que ainda complicam um pouco a situação política já bastante embaraçada pelas influências estrangeiras.

Cada dia que passa, o homem comum europeu vê aumentar a possibilidade dos Estados Unidos experimentarem um ajuste de contas em escala mundial. O certo é que nada se espera dessa nova Liga das Nações onde somente escam duas vozes não descontradidas. A característica principal da ONU parisiense é o desaparecimento definitivo do que se chamava outrora a Terceira Força. A depuração está se processando muito mais rapidamente do que se previa. Aguardemos, porém, a "saída", escutando ainda o Palais de Chaillot.

RESENHA em 3 MINUTOS

• Continua fechada no tráfego a fronteira turco-bulgara, por cujas pontas se pretendia transitar os viajantes munidos de passaportes diplomáticos. Sabe-se, porém, que o governo de Sofia está questionando junto às autoridades turcas para normalizar a situação. — (AN-KARA, A.F.P.).

• O premier De Gasperi anunciou que trens, ônibus e transportes de toda a espécie foram postos à disposição dos habitantes de Rovigo, para que sejam evacuados para Pádua. A medida foi tomada em virtude das violentas enchentes do rio Pô, que estão inundando toda aquela região do norte italiano. — (PADUA, A.F.P.).

• Demitiram-se os ministros noruegueses da Agricultura, das Finanças e da Pesca, Kristian Fjell, Olaf Melandshagen e Rolfar Carlsen, respectivamente, sendo nomeados para substituí-los os senhores Rasmus Nordrest, Trygve Bratteli e Peter Holt. — (OSLO, A.F.P.).

• O vice-primeiro ministro iraniano, Hussein Fatemi, revelou que o presidente Truman endereçou uma carta ao premier Mossadegh — que pretende regressar amanhã à Teerã, via Cairo — garantindo o auxílio financeiro americano ao Irã. — (WASHINGTON, A.F.P.).

• As violentas chuvas e as tempestades de neve impedirão que a colheita canadense de trigo atinja, este ano, um novo recorde. Assim, a safra de trigo subirá apenas a 562 milhões de "bushels", isto é, 5 milhões a menos que a marca de 1928 — a maior jamais registrada no Canadá. — (OTTAWA, U.P.).

• O secretário do Exército, dos E.E.U.U., Frank C. Pace, falando aos jornalistas, em Berlim, declarou que "o poderio militar do mundo inteiro" constitui o único fator capaz de impedir uma agressão soviética contra o Ocidente. Pace acrescentou que o exército do Atlântico comandado por Eisenhower está sendo organizado "para que represente uma força de tal forma poderosa que, diante dela, nenhuma nação se atreva a cometer um ato de agressão contra as E.E.U.U.". — (BERLIN, U.P.).

DOIS MUNDOS

Acabará ou Não o Impasse da Coreia? TOQUIO. — Os delegados comunistas da ONU, que chegaram ontem a Pequim, estão prontos para sair do "impasse" em que se acham as negociações de trégua no território da Coreia, desde que fosse posto fim às hostilidades antes da assinatura do armistício. Os delegados da ONU voltaram ontem a Pequim com a esperança de chegar a um acordo. — (U. P.).

DE N.YORK

Picasso Realizma Ser Comunita VALLAURIS. — Falando à França sobre o caso da conferência realizada em Madrid pelo pintor Salvador Dalí, em cujo final, 14 pessoas de tendências literárias e artísticas e literárias espanholas teriam recebido a Picasso o seguinte despacho: "Aosar de ordens comunistas, julgamos que o vosso genio anarquista é insensível do nosso mundo espiritual". Picasso declarou que não havia recebido semelhante despacho e ignorava a sua existência. Disse ainda: "São conhecidos os meus sentimentos. Não mudel depois de 1936. Sou comunista e isso me impedia de fazer o menor gesto de aproximação com referência a um regime que representa tudo o que podemos detestar no mundo". — (F. P.).

O Egito Ataca Violentamente a Grã-Bretanha PARIS. — Salah el Din discursou na ONU expondo as queixas de seu país contra os ingleses, por suas atrocidades contra civis egípcios, não poupando nem mesmo mulheres e crianças. Disse ele: "Este é apenas um breve resumo das atrocidades e da agressão dos britânicos no Egito. Se isto não é guerra!". O delegado egípcio referiu-se então às declarações do secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson sobre a violação dos direitos humanos na Hungria e Tcheco-Eslováquia. "Gostaria de saber como o sr. Acheson qualificar as atrocidades cometidas na zona do canal de Suez por seus amigos e aliados britânicos. Quanto a mim, não hesito em chamá-las de uma agressão traiçoeira e vergonhosa do Reino Unido, que constitui não só uma ameaça contra também uma quebra da paz". — (U. P.).

Repercussão Frenética dos Prisioneiros WASHINGTON. — Chegou ao Palácio Branco a Casa Branca milhares de cartas de parentes de soldados, que exigem o emprego das tropas americanas para resgatar os prisioneiros. Parlamentares exigem "repatriação imediata" dos soldados americanos e o envio ao primeiro dos seus compatriotas. O "Washington Star" reclama explicações e consulta que assumiu consideravelmente o número dos que exigem o emprego da bomba atômica na Coreia, em algumas horas.

Os observadores diplomáticos desta capital temem que esse incidente tenha desastrosas consequências nas negociações de paz. Os observadores diplomáticos indagam se não seria desejável que ao lado dos representantes norte-americanos figurassem delegados de outras nações que não estejam oficialmente comprometidas com a guerra da Coreia. Os círculos oficiais rejeitam a possibilidade de uma intervenção na Coreia a título de repatriação.

Haveria Reação Psicológica Contra o Uso da Bomba Atômica WASHINGTON. — Tendo em vista o estado do espírito reacionista nos Estados Unidos, quer o público, quer nos círculos políticos, os observadores diplomáticos rejeitam a possibilidade de uma intervenção na Coreia a título de repatriação.

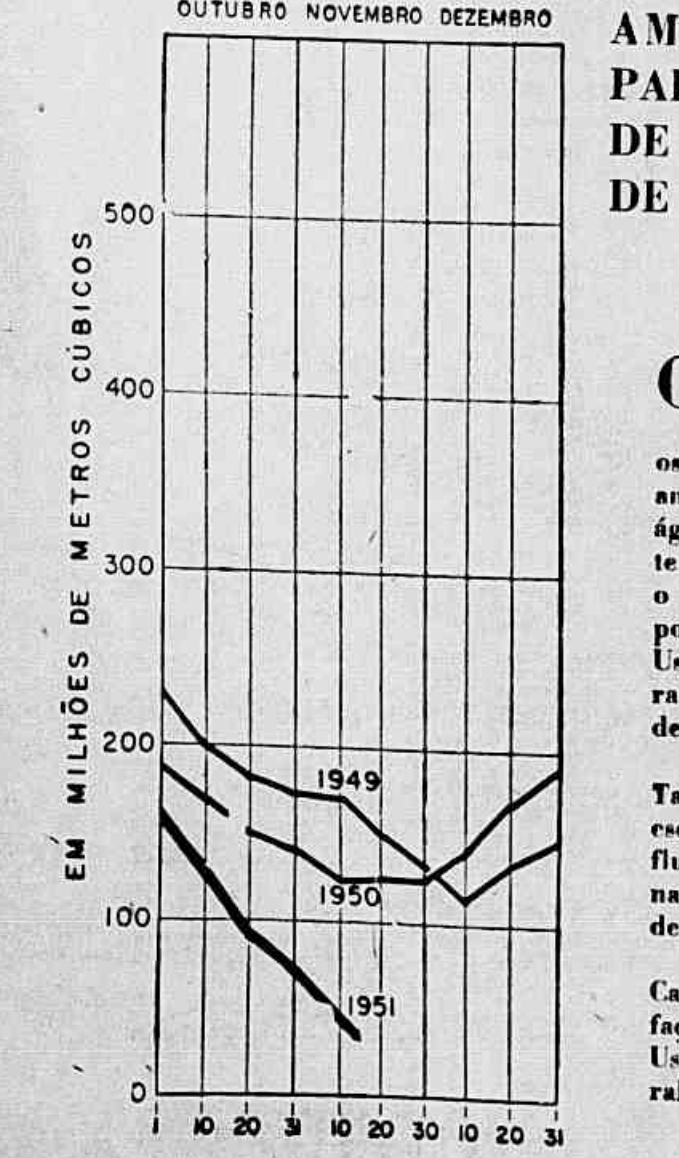
Declara-se finalmente em Washington haver a mínima possibilidade de uma intervenção na Coreia a título de repatriação. Os círculos oficiais rejeitam a possibilidade de uma intervenção na Coreia a título de repatriação. Os círculos oficiais rejeitam a possibilidade de uma intervenção na Coreia a título de repatriação.



O Embaixador Mario de Pimentel Brandão, Chefe da Delegação Brasileira à ONU, quando recebia da delegada Rosalina Coelho de Larraguti as felicitações pelo discurso que S. Excia. pronunciou ante-ontem no Palais de Chaillot, expondo o ponto de vista do Brasil sobre os problemas do mundo.



A situação está extremamente GRAVE



AMEAÇA DE COMPLETA PARALISAÇÃO A PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE NA USINA DE FONTES COM A FALTA DE CHUVAS

O gráfico ao lado mostra o volume atual de água disponível no Reservatório de Lajes, comparado com os correspondentes a igual período nos anos de 1949 e 1950. O volume de água vem decrescendo assustadoramente e, se continuar na mesma proporção, o Reservatório atingirá rapidamente o ponto zero paralisando por completo a Usina de Fontes — principal fornecedora de energia elétrica ao Distrito Federal.

Tal situação se acha agravada com a escassez de chuvas em toda a área fluminense onde se encontram os mananciais que abastecem o Reservatório de Lajes.

Caso a ausência de chuvas se faça sentir por mais tempo, a Usina ficará completamente paralisada.

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!



BUICK CONVERTIVEL

Mod. 1947, toda equipada, em estado de nova — Vendo por Cr\$ 75.000,00.

RUA DEBRET, 23 - 14.º and.

À noite — Tel. 27-1146

RESULTADO DO 199.º SORTEIO DE APOLICES DA "A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 16 de Novembro de 1951

SORTEADAS COM CR\$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F — 21.841 — José dos Santos Pereira	S. Luis — Maranhão
F — 65.783 — Clemente Dias Moreira	Jequê — Bahia
F — 40.326 — Dr. Brenno Furtado Gomes	Belo Horizonte — Minas
F — 83.297 — Oscar Pinto Velloso	Belo Horizonte — Minas
F — 94.346 — Jorge Gabriel	Mimosa do Sul — Esp. Santo
F — 24.653 — Plínio de Castilho	Distrito Federal
F — 26.088 — Jugo Pompeu Matos	Distrito Federal
F — 66.261 — José Moraes Santos Filho	Campinas — S. Paulo

SEGUROS BÁSICOS

432.474 — Expedito Rubim Campos	Belém — Pará
418.154 — Antonio Anísio R. Gonçalves	Paranambi — Piauí
336.572 — Jorge Lopes de Araújo	Iguatú — Ceará
234.668 — Leonidas E. Romão	Petrolina — Pernambuco
458.836 — Leonidas E. Romão	Recife — Pernambuco
418.617 — Antonio Henrique Ferreira	S. Gotardo — Minas
462.571 — João Ignacio da Silva	Mutum — Minas
336.187 — José Ribeiro Guimarães	M. Alegre de Minas — Minas
461.336 — Rubens Oscar Ruback	Pirapetanga — Minas
435.691 — Nilo Brandão Viana	Pedra de Anta — Minas
296.101 — Edmundo Gustavo d'Oliveira e Maria d'Aparecida	
224.337 — Hermann Schroeder	
390.899 — Isidoro Chansky	
326.869 — Claudio Guillaumon	
425.242 — Gerhard Strumpfner	
435.977 — Arlindo Parreira Lima	
522.294 — Reinaldo Bertholdo Spahr	
465.006 — Ovidio Marcelino Cândido e Euripedes Maria de Jesus	

NOTA: O sr. Isidoro Chansky já teve sua apólice n.º 187.061 sorteadas em 15/11/51 com Cr\$ 9.000,00 e a de n.º 18.062/3 sorteadas em 15/11/50 e 15/11/51 com Cr\$ 10.000,00.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr\$ 43.978.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 17 DE DEZEMBRO DE 1951

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" Sociedade Mutua de Seguros Sobre a Vida Sede: Av. Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSIS Trav. do Ouvidor n.º 22, 4.º andar

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SOBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS

NOME _____ ENDEREÇO _____ LOCALIDADE _____ ESTADO _____

Barômetro ECONOMICO

OPOSIÇÃO ANTECIPADA

Em papel importado livre de direitos, por imposição constitucional, fora da lei de licença prévia de importação, seja qual for a situação cambial do país; e isento, ainda, do imposto de transmissão de recursos para o exterior, de que somente o trigo também goza — uma parte da indústria jornalística em funcionamento nesta capital já começou a manifestar-se contrária à proposta de programação dos trabalhos oficiais pertencentes à petrologia, de que falou o líder da maioria na Câmara dos Deputados. Pouco, pouquíssimo mesmo, se sabe do que o Governo pretende empreender, nesse setor. O que se sabe, o que deve ser sabido por todos os homens esclarecidos deste país, principalmente por aqueles que pretendem orientar a opinião pública, é que o problema do petróleo está compreendido entre os que reclamam esforços especiais da Nação, para que não fique comprometido o seu desenvolvimento econômico e a sua própria defesa.

AS PREMISAS

Entretanto, quase nada se sabe dos intuitos do Governo, uma parte da indústria jornalística de oposição já se julga habilitada a combater a ideia... Combatê-la desde logo no pressuposto de que o Governo se inclina a prescindir do capital estrangeiro para empreender o aproveitamento dos recursos petrolíferos da Nação. Seria um "chauvinismo" mais do que acanhado, pois suposto em face da situação internacional; e seria também um absurdo econômico e social, por implicar em impor ao povo uma carga tributária injustificávelmente pesada, sacrificando-o para obter a solução de um problema que deveria ser resolvido pelo capital estrangeiro... Possivelmente resolvido sem qualquer ônus para o nosso povo.

Se a situação política internacional impõe que o Brasil culde de resolver os seus problemas econômicos com os recursos a ele acessíveis, isso é uma questão que esta coluna não deve examinar. Não estamos habilitados a discutir, como por certo o estão os empresários da indústria jornalística de oposição, "equidistantes" dos interesses em jogo.

Canto à aceitação da tese pura e simples de que o Brasil não dispõe de recursos para valorizar as suas reservas petrolíferas, isso é outra coisa, que pode perfeitamente ser examinada nesta coluna. Podemos discutir o problema e até mesmo discordar das empresas jornalísticas de oposição.

COERENCIA

Podemos discutir, inclusive, à vista das atitudes anteriormente assumidas por essas empresas em face de problemas correlatos em exame. Não conhecemos manifestação das empre-

DIVERGENCIA

Conquanto tenham surgido manifestações de recelo em relação à mudança da política nacional do petróleo, as empresas jornalísticas de oposição externaram principalmente opiniões contrárias à persistência nessa política. Um esforço nacional no sentido de enfrentar o problema com recursos financeiros captados no país está sendo encarado como "chauvinista", anti-americano, pró-Rússia... O único meio de evitar um caminho tão errado, do ponto de vista da política exterior do país, seria confiar a solução do problema do petróleo às empresas estrangeiras que se dedicam a essa atividade. Lendo-se o que se tem escrito a tal respeito, fica a impressão de que as empresas estrangeiras que exploram a indústria e o comércio do petróleo aplicariam capitais no Brasil sem qualquer intuito de lucro, numa como que atitude filantrópica destinada a tirar este país das suas dificuldades... O aspecto da questão relativo à capitalização no país dos lucros que a indústria do petróleo proporciona por toda parte nem sequer chega a merecer uma referência daqueles que combatem a política nacional decorrente da legislação em vigor, que combatem e desejam modificar. A realidade, porém, é que do assunto só se sabe o que foi declarado pelo líder da maioria na Câmara; até o lançamento da questão pelo presidente da República, só podem surgir mesmo opiniões divergentes, e contradições, à base de palpites.

As jornalísticas de oposição em apoio a esforços no sentido de resolver o problema do petróleo com recursos financeiros nacionais. Nem menos as suas apreciações de desagrado em face da elevação dos preços dos derivados do petróleo que o país importa do exterior.

A majoração do imposto único, fixado em 1940, foi vista como perfeitamente aceitável, uma vez que se aplicasse em estradas de rodagem. Se o destino de um gravame semelhante for a valorização dos recursos petrolíferos do país, mudará de figura: passará a ser demolidor oneroso, inconveniente à economia do país. Qualquer esforço que se tentar no sentido de empenhar a fundo a Nação em resolver o seu problema do petróleo é acolhido de "chauvinista", anti-americano, pró-Rússia... Curiosa, essa manei-

ra de ver as coisas. Tão curiosa que não deixa de provocar também suspeitas, conquanto de outra natureza.

Num ambiente de tal suspensão, tratar do problema do petróleo se afigura até uma temeridade. Só quem não esteja de todo embobado ou não tenha recelo de enfrentar opiniões contrárias, terá ânimo para se dedicar a essa questão.

MAS, VALE A PENA CORRER O RISCO

Entretanto, a importância do problema é de tal ordem, para o futuro da nacionalidade, que vale a pena correr o risco de enfrentar as empresas jornalísticas de oposição, mesmo quando estão a serviço dela os partidários da tese de que os fins justificam os meios. A questão do petróleo pode e deve ser colocada em termos tais, de interesse para a economia do país, que a sua solução se impõe como uma necessidade premente, imperiosa, indeclinável para a Nação. Os homens da oposição sistemática, que têm de ser exercida mesmo em relação a programas não conhecidos, não-de ficar isolados na sua fobia a tudo quanto seja construtivo. Não haverá ambiente para eles, pelo menos entre os escritores esclarecidos, cômicos das suas responsabilidades de cidadãos brasileiros.

MERCURIO

Abolição Das Barreiras Comerciais Para Prevenir a Guerra

Objetivo do Comité Parlamentar Dos Estados Unidos Que Investiga as Relações Norte-Americanas Com o Mundo — Oportuna Declaração de Mr. Robert Crosser, Presidente do Comité — É a Primeira Vez Que o Congresso Americano Toma Essa Iniciativa

O deputado Robert Crosser, que chefiava o grupo de congressistas norte-americanos presentemente em visita ao nosso país, é um profundo conhecedor dos problemas econômicos, de que se ocupa frequentemente em Washington. Como o trouxe ao Brasil, juntamente com os seus companheiros da House of Representatives dos Estados Unidos. Disse-nos Mr. Crosser: — O principal objetivo da nossa vinda ao Brasil, é conhecer de perto o volume das rela-

ções comerciais entre os nossos dois países. Há um intercâmbio crescente de transações abrangendo as mais variadas mercadorias e atingindo as somas elevadas. Ora, esse comércio precisa ser fomentado e devidamente protegido, sobretudo no momento atual, quando os perigos de uma nova guerra escurecem os horizontes. Queremos, por isso mesmo, ampliar o sentido da colaboração brasileiro-norte-americana, que não deve basear-se apenas no respeito, mas na ação recíproca.



Mr. Robert Crosser, presidente do Comité que investiga as relações comerciais dos E.E. Unidos com o mundo, quando falava à nossa reportagem

ESPIRITO DE EQUIPE

Mr. Crosser prosseguiu sua palestra com a nossa reportagem, declarando que a rigor entre Brasil e Estados Unidos não há maiores dificuldades no que toca ao intercâmbio de mercadorias. Isto porque os nossos dois povos sabem cultivar a virtude da compreensão, a qual resolve todas as divergências. As questões afiançadoras, por outro lado, que poderiam ser passíveis de alguma observação, não concorrem absolutamente para estorvar o clima de entendimento, nem para reduzir o volume dos nossos negócios, porquanto na América do Sul é o Brasil o maior cliente dos Estados Unidos e vice-versa. Reina entre os nossos dois povos — diz o deputado Crosser — o espírito de equipe.

ABOLICÃO DAS BARREIRAS COMERCIAIS

Para Mr. Crosser uma das causas das guerras são as barreiras comerciais erguidas pelo orgulho dos governos em detrimento da própria expansão dos seus países. O principal objetivo de sua viagem que se estende a outras nações do continente é também trabalhar no sentido de conseguir aproximadamente mais os Estados Unidos dos outros povos através do comércio que precisa desenvolver-se sem os embargos eventuais das barreiras discriminatórias.

A Greve de Farmácia

O presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia avisou aos colegas que "continuarão firme no propósito de conseguir da presidente Getúlio Vargas o veto ao projeto 15-49. Convida também todos os estudantes de farmácia para uma Assembleia Geral a ser realizada hoje às 15 horas na sede da União Nacional dos Estudantes à praia do Flamengo, 332 onde serão debatidos assuntos de interesse geral.

Clínica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena
(NO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE)
Comunicação aos seus clientes e amigos, a mudança do seu Consultório para Rua Méteo, 31, tel. 1401 - 14. Atendimento, das 15 às 18 hs. Diariamente. Fone: 22-3711

O Fôro Intimo

ESSES POETAS...



O sr. Antônio Boto, poeta português, pretende reproduzir no Anhangabau, uma página de Murger, esquecendo-se de que não há quartel latino em São Paulo e que já não vivemos mais nos tempos áureos da vie de bohème.

Puccini imortalizou as proezas registradas por Murger e ainda hoje o público ri das desventuras do pobre Benoit, dando a impressão de morar no quartel, de artista: Rodolfo, Schuarnard, Coline e Marcello. O formidável calote que a rapaziada aplica no bom velho constitui como apreciada do primeiro ato.

Na vida real, porém... Antônio Boto surgiu, com armas e bagagens, na Pensão Internacional, instalou-se no melhor quarto e foi fazendo as suas exigências. Como a pintura do cômodo lhe perturbasse a inspiração, fez com que o proprietário a mudasse, dando-lhe ambiente a cor mais agradável à sua fantasia. Um rol imenso de testemunhas corroborou, depois, as extravagâncias de temperamental companheiro das musas, que dizia ter em preparo importantes obras emendadas "por altas personalidades políticas".

Após dar essa demonstração prática de como se comporta um "gênio" a boa moda romântica, o sr. Boto completou o rol das excentricidades: "despediu" sem pagar o que devia. O senhor não se contentou com abanar a cabeça e murmurar: "Qual! Esses poetas..." Nada disso; redigiu umas páginas de prosa bem chã, na qual pedia providências às autoridades, e finalmente as obteve, sendo o vate condenado a quinze dias de detenção.

FLORIAN

O HOMEM INTERVEM NA ATMOSFERA

RECURSO PRECARIO, AS CHUVAS ARTIFICIAIS

Em Conjuntura de Aperto, Porém, é Legítimo Que os Governos Lancem Mão da Pluviocultura — Necessidade da Formação, Primeiramente, dos Bons Métodos de Trabalho — A Posição do Sr. Francisco Souza e o Pensamento do Sr. Sampaio Ferraz, Decano dos Meteorologistas Brasileiros (3.ª Última de Uma Série Excl. Para ULTIMA HORA)

Finalizando sua série de publicações sobre as reais possibilidades, inclusive econômicas, da produção de chuvas por métodos artificiais, hoje temerariamente transformada numa indústria que vem absorvendo milhões das populações rurais de todo o mundo, ULTIMA HORA oferece aos seus leitores o ponto de vista de duas das nossas mais responsáveis autoridades na matéria.

que, também no Brasil, muitas experiências têm sido levadas a efeito: algumas delas buscando resultados financeiros. Sendo a pluviocultura uma realidade científica do interesse nacional de cada país ou de cada região, não obstante a precariedade das atuais técnicas, torna-se oportuno que desde já comecemos a seguir os conselhos destes que, desinteressados e honestamente, encaram o problema.

Uma das opiniões é a do dr. Francisco Souza, diretor do Serviço de Meteorologia. O seu ponto de vista geral é de que a atmosfera é uma tremenda máquina termo-dinâmica cujo domínio o homem ainda não atingiu para impor-lhe modificações.

No que diz respeito à conveniência da realização de experiências de pluviocultura no Brasil, argumenta ele que o controle de tais provas requer o emprego de aparelhagens altamente dispendiosas e que os resultados dos estudos empre-



Sampaio Ferraz

foi feito no Brasil, manifestou ser pouco provável que os experimentos realizados ou tenham sido em consonância com as severas instruções de Schaefer, as quais requerem a assistência de meteorologistas e o conhecimento pleno dos vários ramos da ciência da atmosfera.

"Reconhecemos ser desagradável para os amadores — prosseguiu o doutor Sampaio Ferraz — negar-lhes os aparentes êxitos, que somente por acaso serão reais. As mais das vezes, a chuva produzida, a natureza a dar sem a intervenção do homem. As maiores autoridades mundiais do campo da ciência meteorológica não negam a legitimidade da pretensão humana de promover ou apressar a precipitação, mas não a julgam até aqui uma operação econômica, capaz de resultados práticos".

E continuou: "Não somos insensíveis à pluviocultura. Ao contrário, dentro dos limites impostos pela natureza, achamos que o governo brasileiro deverá organizar uma comissão técnico-administrativa, orientada no sentido de promover, mediante a cooperação dos órgãos interessados, estudos e experiências de chuvas artificiais. Evidentemente, tal atividade deverá ser desenvolvida sob a direção técnica do nosso Serviço de Meteorologia. Criados os bons métodos de trabalho, estes estarão, depois, ao alcance de particulares ou governantes na dependência de chuvas sobre vastas áreas do território nacional".

Finalizando suas declarações, o doutor Sampaio Ferraz aborda a questão a fundo: "Dada a racionalidade científica dessa prática, e mau grado os limites estreitos, achamos que, não vemos inconveniente em governos e grandes empresas lançarem mão da pluviocul-

"Honra ao Mérito" Homenageia um Herói Popular

Já ninguém no Rio de Janeiro ignora quem é Abel Lima. A sua figura simples ficou famosa em poucos instantes. Sim, porque foi em poucos instantes que Abel Lima salvou uma vida. Tudo se passou assim:

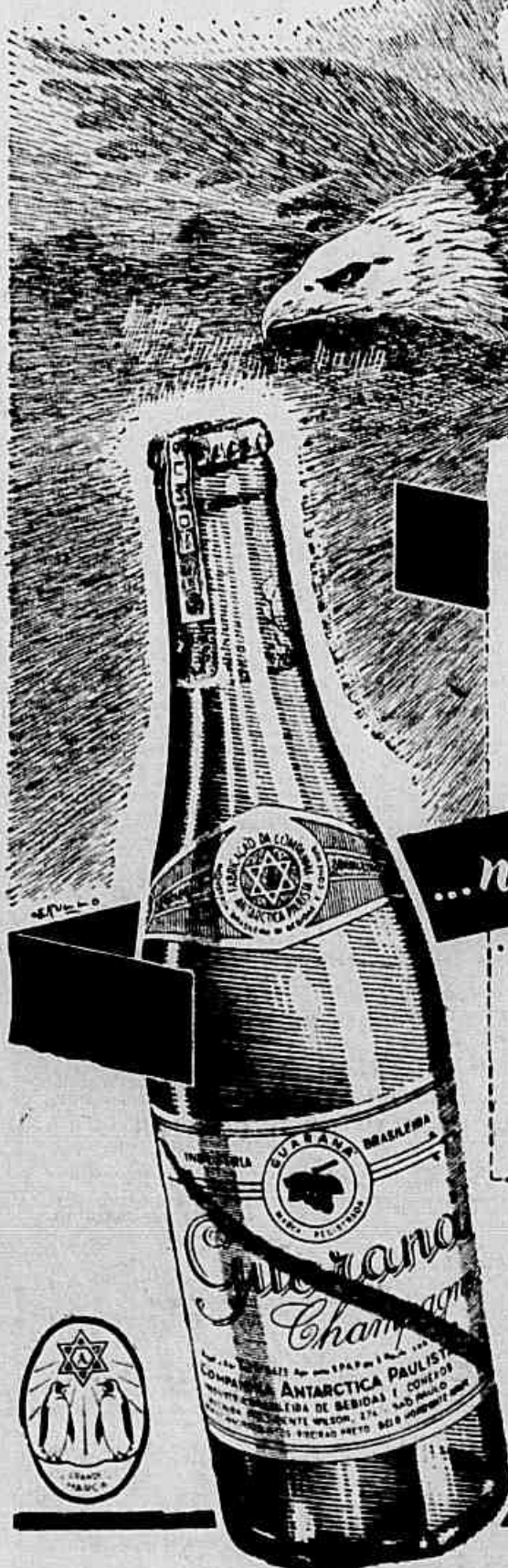
Em certo momento do dia 25 de outubro, os transeuntes da Avenida Nossa Senhora de Copacabana pararam, estupefactos. No meio do andar do edifício de n. 208, uma criança equilibrava-se, perigosamente, sobre o peitoril de uma janela. De repente, o precipitouse ao alto, a criança precipitou-se no abismo. Todos ficaram imóveis, menos Abel Lima. Seu coração generoso impulsionou-o instantaneamente, e como um raio, ele se precipitou para baixo da janela fatídica.

Tudo se passou num segundo: Abel Lima se colocara entre a criança e a morte. Seus braços fortes ampararam o frágil corpo e o instinto pulou para salvar a criança. O choque foi mortífero, a criança apenas desmaiara e o motorista, apertava contra o peito, profundamente emocionado, a vida que arrebatara à morte.

Maria Christina é o nome da criança milagrosamente salva. O motorista Abel Lima, que, em estado de humilhação e ignorado "chauffeur" particular, transformou-se em herói popular, abençoado por todas as mães cariocas e mães de todo o Brasil, continua vivendo, para suas traquinadas inocentes e suas alegrias infantis.

O programa "Honra ao Mérito", criação e patrocínio da Standard Oil Company of Brazil, e que vai ao ar todas as quintas-feiras, às 21,35 horas, pela onda de Rádio Nacional, prestará, em sua próxima audição, uma expressão homenagem ao "chauffeur" herói. No final do audição Abel Lima receberá a medalha de ouro e o diploma de "Honra ao Mérito" conferidos pela Standard Oil Company of Brazil.

NO DIREITO



No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação desse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUA DE NAYÁ", é daqueles que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANA CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Esse incomparável refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que, engrandecendo e orgulhando a indústria nacional, **TAMBÉM NÃO ADMITE CONFRONTOS!**

Guarana Champagne

ANTARCTICA



máquinas de costura

SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Pague uma prestação de Cr\$ 330,00, e leve a sua máquina de costura com garantia de 10 anos.
DE TODAS AS MARCAS

BAZAR dos RÁDIOS

AV. MEM DE SA, 30 Esq. MARANGUAPÉ (LAPA)

Os Melhores do Teatro Candidatos a Prêmios Este Ano



O TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO ESTREOU EM BUENOS AIRES — Pelo que nos foi dado ler da crítica portenha, o conjunto folclórico ofereceu no Teatro Astral, de Buenos Aires, agradou ao público, plenamente, pelo seu colorido e pelo exotismo das suas danças. Não se sabe por que, o Teatro Folclórico Brasileiro, lá, se apresenta sob o nome de "Ballet do Brasil". Que idéia Askani...

Cinema A Malquerida

O cineasta Emilio Fernandez-Gabriel Figueroa deve andar em franca lua-de-mel. Esse casamento, cujos proclamas correm em todas as línguas, teve uma grande fase inicial, produzindo alguns rebentos que, se não davam para ganhar prêmios em concursos de robustez cinematográfica, podiam ser também considerados dos mais lindos entre os participantes. Assim foi com "A Pérola" e com "Enamorada". Depois Figueroa andou passando Fernandez para trás com o diretor americano John Ford, nascendo dessa vigarice um filme de teor mítico chamado "O Fugitivo", que de todo não satisfaz o talento do discípulo mexicano do maior "cameraman" já produzido por Hollywood — o falecido Gregg Toland. Não se trata de nenhum palpite meu, pois eu o soube de boca própria — e aí está meu amigo Di Cavalcanti para testemunhá-lo, que se achava presente ao bate-papo que tive, no México, com o simpático cinegrafista.

Por
VINÍCIUS
DE MORAIS

Eu, para princípio de conversa, não sou nem por cenia favorável ao gênero de cinema produzido pelos dois cineastas. Em primeiro lugar porque ambos, sobretudo Figueroa, por demais a influência de Eisenstein — verdadeiro descobridor plástico este do cinema mexicano, através de seu grande e criminosamente mutilado filme "Que Viva México!". A influência de Eisenstein — coisa que acontece com muitos gênios — não é das mais fáceis para o influenciado de vez que a ciência técnica do gigante do cinema é o produto de uma longa e minuciosa pesquisa no terreno das artes em geral, e a sua forma uma descoberta, absolutamente própria. De modo que não se vê um filme de Fernandez-Gabriel está a gente a pensar de vez em quando: "isto aqui é Eisenstein...". E o curioso é que essa influência não foi bem absorvida num ponto capital para o cinema: a sua dimensão. O filme de arte deve mover-se, e no caso do binômio mexicano ele nem sempre se move.

do tem ele a sustentação uma direção involuntariamente orgânica da parte de Emilio Fernandez, e a fotografia fabulosamente bela e bem composta de Gabriel Figueroa. A tragédia que constitui a trama possui uma grande força e a linha que lembra a tragédia grega. Nela as paixões são irresistíveis, silenciosas, e se desencadeiam como Leontias sobre seres fatalizados. A presença da morte, como acontece no cinema das paixões, está sempre presente, a encher o mundo das criaturas de dor e de sombras. Um excelente filme, que eu aconselho a todos não percam nestes dois últimos dias. Os três atores principais estão ótimos, bem dirigidos. Um momento que eu acho Pedro Armendariz, posto que um grande tempo, um grandíssimo fiteiro. Dolores del Río, já com muito pe-de-galinha no canto dos olhos, continua no entanto tão impressionante, bela, que não há palavras para descrever o rosto maravilhoso. Trata-se, fora de qualquer dúvida, de uma das coisas mais lindas sob o sol, essa mexicana que prefere lutar no México pelo cinema de sua pátria a vender-se às facilidades comerciais de Hollywood. Gostaria de falar mais do filme — e tenho os seus distribuidores e exibidores o bom gosto de conservá-lo em cartaz por mais uma semana, e eu prometo fazer dele uma grande publicidade gratuita. Pois o filme é bom, e não há nada que eu queira mais do que bons filmes para criticar.

ROTEIRO DO FAN VA VER

O MONSTRO DO ARTIGO — produção de Howard Hawks, direção de Christian Nubly. O famoso "The Thing", que fez correr um frio na espinha de todos os Estados Unidos, sobre um prodigioso monstro vegetal encontrado em estado de congelamento no Ártico, que o fogo não destrói e as balas não matam. A produção é bem enfeitada tecnicamente, mas pensando bem, pensando bem, é uma dessas besteiras que relessemos Deus.

Linha: PLAZA — OLINDA — PRIMOR — PARISIENSE — RITZ — HADDOCK LOBO — ASTORIA — COLOMBIAL e MASCOTE.

A MALQUERIDA — filme mexicano, dirigido por Emilio Fernandez e fotografado por Gabriel Figueroa, com Dolores del Río e Pedro Armendariz. Sobre a obra de Don Jacinto Benavente. A melhor recomendação para este filme, além da dupla Fernandez-Figueroa, é ter sido premiado no Festival Internacional de Veneza. Há, além disso, a impressionante beleza de Dolores del Río. Esperamos, no entanto, que a linda atriz e sua companha não exagerem demais o temperamento e as expressões, como são os casos de muitos e muitos em fazer.

Linha: AZTECA — IPANEMA — AVENIDA.

AS AVENTURAS DO CAPITÃO FABIAN — produção da Republic, direção de William Marshall, com Errol Flynn, Micheline Presle, Vicent Price, Ayes Moorehead e Victor Francen. Tem a impressão que, depois de rito este filme faz parte da categoria "Vá se Quebrar" — mas não queremos fazer falsos julgamentos. História de mar, com Errol Flynn, histórias de mar nos agradam muito, mas confusões que, a presença entre todos esses atores agradáveis — especialmente a grande Ayes Moorehead — deste irreformável canastrão Jacinto Benavente não é de molde a encorajar ninguém.

Linha: PALACIO — RIAN — LEBLON — ROTAFONO — MEM DE SA — MARACANA — ODEON NITERÓI.

QUEM É BOM, JÁ NASCE FEITO — comédia italiana, com Amadeo Nazzari — chamado o Errol Flynn do cinema italiano — e Lilla Silvi, sobre um campeão que herda uma fortuna e suas aventuras e venturas ao se ter de enfrentar com a alta sociedade.

Linha: ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI.

O Melhor Diretor Ziembienski?
— Prêmio de Revelação — Dulce Rodrigues? — Melhor Compositor — Eleazar de Carvalho? — Beatriz de Toledo, Medalha de Ouro?

Carmen Niclas de LEMOINE

Com a aproximação do fim do ano, voltam-se as atenções dos artistas nacionais e estrangeiros, para os prêmios conferidos, anualmente, aos valores mais destacados durante o ano corrente.

Como é humano e natural, formam-se as "panelinhas" e cada grupo acorria, desde já, o nome do seu candidato.

NADA DEVO NA ASSOCIAÇÃO — Na "Associação Brasileira dos Críticos Teatrais" faz-se silêncio a respeito dos futuros candidatos. Nada de novo — pode-se dizer, entretanto, apesar da discreção ser um dos grandes "encantos" dos homens, viemos a saber que...

BEATRIZ DE TOLEDO CANDIDATA A MEDALHA DE OURO — Sim, senhores! Beatriz Toledo é candidata ao Prêmio de melhor atriz do ano. Existe uma forte corrente — Brício de Abreu está inclinado a fazer justiça. Lembra-se em Manequim?

VALTER PINO OUTRA VEZ? — E quem poderá competir com o magnata das revistas musicadas? Pelo visto, o melhor diretor de espetáculos musicados, de 1951, será o senhor Valter Pin-

to, o homem que tem a tradição do gênero de espetáculos que existe dentro das próprias velas.

O MELHOR ATOR — ESTÁ MUITO DIFÍCIL — A maior dificuldade se encontra na escolha do melhor ator de 51. Nomes que pesam na balança das consciências são os de Jaime Costa, pela sua interpretação do "Calzeiro Viante". Graça Melo, Brásini, Procópio...

ZIEMBIENSKI — COMO O MELHOR DIRETOR? — Existem diversos candidatos ao Prêmio de melhor direção: Esther Leão (uma concorrente). Graça Melo, que é a grande malora, pelo magnífico espetáculo "Massacre". Ziembienski, por dirigir em S. Paulo (Mas, esqueçamos os seus "fãs" que os Prêmios são da Capital da República). Em todo o caso, com a vinda do TBC agora, haverá

um reforço de forças para que ele seja o premiado. Aliás sem favor algum.

Moriente e Dulcinea também contam com muitos votos.

PONGETTI OU PEDRO BLOCH? — O Melhor Autor está entre os dois. Quem vencerá? É A MAIOR REVELAÇÃO!

Diz o artigo, entre outros, que o Prêmio de maior revelação só pode ser dado para quem pisar o palco pela primeira vez.

ELEAZAR DE CARVALHO O COMPOSITOR? — Não resta dúvida que o nome do maestro é, aqui e no estrangeiro um cartão de visita apreciável como compositor e regente.

SANTA ROSA VENCE OU NÃO VENCE? — Al está um cenógrafo que parece tomar todos os votos para si. Quem competirá com ele?

SOBRE O MELHOR BAILARINO E BAILARINA — NADA CONSTA — Até agora não houve grande entusiasmo sobre a escolha desses candidatos. Esperemos

Grandes "Cartazes" do Rádio em Quitandinha — Já está se tornando uma exigência obrigatória nos hábitos do nosso "grand monde" passar o "week-end" em Quitandinha.

Para o próximo fim de semana a direção daquele estabelecimento organizou um campeonamento organizado um campeonamento, com um grandioso "show" que contará com a participação de vários dos mais festejados "cartazes" do nosso rádio, como Carmelita Alves, Bill Farr e Chocolate.

A Divisão Cultural do ITAMARATY continua realizando iniciativas de interesse educativo, sob a orientação do Ministro Mario Guimarães. Após o auxílio a livros sobre arte brasileira publicados na Europa e a distribuição de filmes e fotos de obras de arte pelas nossas Embaixadas, a fim de melhor se divulgarem as riquezas e tradições plásticas brasileiras, antigas e modernas, a Divisão Cultural promoveu excelente exposição no andar térreo do Ministério das Relações Exteriores, com entrada franca para o público, das 11 às 18 horas, até sábado.

Além de exibição de fotos de esculturas do Aleijadinho, sobretudo as de São Francisco de Assis de Ouro Preto, dos passos e profetas de Congonhas de Campos e as de São João del-Rei. São belas e merecem a visita do público a maior revelação é o documentário sobre as figuras dos passos até agora relegadas a um segundo plano, mas que contam obras primas de plástica e expressão. Uma delas, aliás exposta, estará na capa do 2º volume da História de Arte Brasileira dirigida por

O Furo do Dia — Alzir Zarur recebeu um convite da Televisão Tupi, para realizar para o vídeo G.3, uma série de espetáculos policiais. Rejeitou a proposta, feita na base de 20 mil cruzeiros. Preferiu ficar na P.R.A.-9.

Microfone Aberto — No dia 23 do corrente será inaugurado o novo auditório da Rádio Tupi, que possui capacidade para 1.600 espectadores. Uma das atrações da abertura da nova casa de espetáculos da cidade será a Orquestra de Tommy Dorsey. Almirante está de parabéns.

Berliet Júnior em parceria com Vitor José Lima vem escrevendo um filme carnavalesco, baseado em temas carnavalescos. Possivelmente, os principais papéis serão desempenhados pelos comicos Oscarito e Grande Otelo.

Jaci Rego Barros vai realizar dia 20, às 21 horas, no Clube Naval, a conferência-fantasia "Violões que choram", a qual contará com a participação de Lúcia Bastani, excludive da Rádio Club do Brasil.

O programa "O Povo pergunta e a Nação responde" orientado pelo Superintendente da P.R.A.-9, Gilson Amado, tem, agora, novo horário de apresentação. A partir de hoje, essa oportuna iniciativa, será transmitida, de 23.30 às 24 horas, focalizando os problemas vitais da população.

"Pescando Estrelas", a partir de sábado, dia 24, às 21 horas, oferecerá aos concorrentes premiados daquele programa de Arnaldo Amaral, cinco mil cruzeiros, contrato na Rádio Club do Brasil e gravação na fabrika "Star". Que vençam los valentes!

Dizem algumas pessoas bem informadas, que foi inaugurado o bar e restaurante do Nacional. O da Tupi será aberto proximoamente. A P.R.A.-9 está estudando também a localização da sala de refeições ligeiras.

Mexericos de HOLLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via APLA) PHILIP GUISS

Walt Disney e José Ferrer estão discutindo uma forma de contrato, para que José Ferrer desempenhe o principal papel em "Don Quixote".

Myrna Loy mostrou Hollywood a seu marido, o Deputado Assistente de Secretário de Estado, H. H. H. Sargent.

Um empresário de Los Angeles está procurando reunir todas as ex-miss-America para uma "tournee".

Alan Ladd está em negociações com a MGM para a assinatura de um contrato cinematográfico...

Howard Duff e Ida Lupino estão planejando construir uma moderna casa em cima de uma rocha, na praia de Malibú.

Parece que está se esboçando um romance entre Betty Hutton e o diretor Charles O'Curran. Têm sido vistos juntos em Palm Springs e em várias estradas de filmes.

A última atração de Mickey Rooney é a encantadora Evelyn Thoman.

Maureen Carroll está vendendo suas propriedades, nos arredores de Paris, por 70.000.

Gilbert Roland, depois de ter acabado de filmar seu papel em "My Six



Convicta", está deixando crescer os bigodes...

Cara Williams, que tem um papel em "The Girl Next Door" está tentando obter a separação de seu marido milionário...

Assim é Hollywood. Até amanhã.

Esta é opinião de June Haver a bela atriz que vemos no flagrante acima, sobre certa cantora popular: "Ela não canta mal, mas dá todas as notas agudas com as sobranças..."

Música e Artes Plásticas

A Divisão Cultural do ITAMARATY continua realizando iniciativas de interesse educativo, sob a orientação do Ministro Mario Guimarães. Após o auxílio a livros sobre arte brasileira publicados na Europa e a distribuição de filmes e fotos de obras de arte pelas nossas Embaixadas, a fim de melhor se divulgarem as riquezas e tradições plásticas brasileiras, antigas e modernas, a Divisão Cultural promoveu excelente exposição no andar térreo do Ministério das Relações Exteriores, com entrada franca para o público, das 11 às 18 horas, até sábado.

Além de exibição de fotos de esculturas do Aleijadinho, sobretudo as de São Francisco de Assis de Ouro Preto, dos passos e profetas de Congonhas de Campos e as de São João del-Rei. São belas e merecem a visita do público a maior revelação é o documentário sobre as figuras dos passos até agora relegadas a um segundo plano, mas que contam obras primas de plástica e expressão. Uma delas, aliás exposta, estará na capa do 2º volume da História de Arte Brasileira dirigida por

CONCERTO DA SERIE DE VALORES NOVOS — Eugénia Maria de Almeida Dabul

Segunda-feira próxima, dia 19 de novembro, às 20.30 horas, terá lugar na Associação Brasileira de Imprensa, mais um concerto da "Série de Valores Novos", que desta vez apresentará ao público — Eugénia Maria de Almeida Dabul, jovem pianista

que interpretará Bach, Mozart, Daquin, Weber, Chopin, L. Fernandez, João Nunes e Carlos Azeite. O concerto compor-se-á de três partes

CONCERTO DA SERIE DE VALORES NOVOS — Eugénia Maria de Almeida Dabul

Segunda-feira próxima, dia 19 de novembro, às 20.30 horas, terá lugar na Associação Brasileira de Imprensa, mais um concerto da "Série de Valores Novos", que desta vez apresentará ao público — Eugénia Maria de Almeida Dabul, jovem pianista

que interpretará Bach, Mozart, Daquin, Weber, Chopin, L. Fernandez, João Nunes e Carlos Azeite. O concerto compor-se-á de três partes

CONCERTO DA SERIE DE VALORES NOVOS — Eugénia Maria de Almeida Dabul

Segunda-feira próxima, dia 19 de novembro, às 20.30 horas, terá lugar na Associação Brasileira de Imprensa, mais um concerto da "Série de Valores Novos", que desta vez apresentará ao público — Eugénia Maria de Almeida Dabul, jovem pianista

que interpretará Bach, Mozart, Daquin, Weber, Chopin, L. Fernandez, João Nunes e Carlos Azeite. O concerto compor-se-á de três partes

CONCERTO DA SERIE DE VALORES NOVOS — Eugénia Maria de Almeida Dabul

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Cena do filme "Os Amores de Carolina", com Martine Carol

"OS AMORES DE CAROLINA" — Uma Apresentação da França Filmes do Brasil

Martine Carol, uma das mais belas mulheres do mundo, é uma figura extremamente atraente, seduzindo com verdadeira arte, a simpatia de todos aqueles que porventura tenham tido a oportunidade de conhecê-la. Porém para deixá-la seduzir por tão agradável criatura, não é necessário por certo, conhecê-la pessoalmente. Basta para isso contemplá-la através do seu mais amado filme "Os Amores de Carolina" (Caroline Chérie) onde os seus predicados de mulher bela, não postos a "vão ao vento" no decorrer das mais sensacionais cenas de amor e aventuras. Interpretando com graça e beleza o seu magistral papel, Martine Carol tornou-se nesta película, o ídolo de milhões de espectadores de todo mundo. A França Filmes do Brasil lançou esta película segunda-feira próxima nos cinemas S. Luiz, Palácio, Rian, America, Leblon, Iria, Madureira, S. Pedro (Penha) e Odeon (Niterói) da Emp. Luiz Severiano Ribeiro

CONCERTO DA SERIE DE VALORES NOVOS — Eugénia Maria de Almeida Dabul

Segunda-feira próxima, dia 19 de novembro, às 20.30 horas, terá lugar na Associação Brasileira de Imprensa, mais um concerto da "Série de Valores Novos", que desta vez apresentará ao público — Eugénia Maria de Almeida Dabul, jovem pianista

que interpretará Bach, Mozart, Daquin, Weber, Chopin, L. Fernandez, João Nunes e Carlos Azeite. O concerto compor-se-á de três partes

CONCERTO DA SERIE DE VALORES NOVOS — Eugénia Maria de Almeida Dabul

Segunda-feira próxima, dia 19 de novembro, às 20.30 horas, terá lugar na Associação Brasileira de Imprensa, mais um concerto da "Série de Valores Novos", que desta vez apresentará ao público — Eugénia Maria de Almeida Dabul, jovem pianista

que interpretará Bach, Mozart, Daquin, Weber, Chopin, L. Fernandez, João Nunes e Carlos Azeite. O concerto compor-se-á de três partes

CONCERTO DA SERIE DE VALORES NOVOS — Eugénia Maria de Almeida Dabul

Segunda-feira próxima, dia 19 de novembro, às 20.30 horas, terá lugar na Associação Brasileira de Imprensa, mais um concerto da "Série de Valores Novos", que desta vez apresentará ao público — Eugénia Maria de Almeida Dabul, jovem pianista

que interpretará Bach, Mozart, Daquin, Weber, Chopin, L. Fernandez, João Nunes e Carlos Azeite. O concerto compor-se-á de três partes

Procópio Ferreira acaba de estreiar um original de Pedro Bloch no Teatro Serrador, "Morre um gato na China", feita com aquele estilo personalíssimo do autor de "As mãos de Eurídice". "Morre um gato na China" conta a história de um homem visceralmente bom e honesto e que com isso arma as maiores complicações na sociedade de hoje.

Advertência de Oto à Defesa do Vasco: "Não Percam um Instante Carlyle de Vista"

Uma Viagem Aos Estados Unidos, Prêmio Pela Conquista do Título



Didi, o extraordinário "mel" do Fluminense

Para Didi, a Resolução do Presidente Tricolor Servirá Como um Grande Estímulo Para a Campanha do Time — "Mas, Por Enquanto, Pensamos Unicamente em Vencer o Vasco" — Declara o Craque "Colored" — Pinheiro Garante Que Está em Condições de Render o Máximo — Quincas, Por Sua Vez, Assegura Que Não Tem Medo da Grande Estreia

Os tricolores tiveram liberdade na tarde de ontem. A maioria aproveitou o tempo livre para ir ao cinema e Pinheiro e Didi preferiram fazer

Os Quadros Para a Rodada

Eis como deverão se apresentar os quadros para a quarta rodada do retorno, pelo campeonato da cidade:

VASCO — Barbosa — Augusto e Claret — Eli — Danilo e Jorge — Tesourinha — Ipoluciano — Vitorino — Janeca e Fraga — FLUMINENSE — Consilho — Pinheiro — Vitor — Edson e Nino — Telê — Orlando — Carlyle — Didi e Quincas — AMERICA — Osmar — Joel e Osmar — Rubens — Osvaldinho e Godofredo — Valter — Maneco — Dumas — BANGU — Osvaldo — Rafanelli e Mendonça — Mirim — Alaine e Djalma — Menezes — Zizinho — Joel — Moacir e Nivio — CANTO DO RIO — Joel — Wagner e Cosme — Vici — Edson e Serafim — Raimundo — Carango — Anito — Perácio e Jairo — FLAMENGO — Garcia — Biguê e Pavão — Bria — Dequinha e Bigode — Joel — Hermes — Aloisio — Rubens (ou Indio) e Esquerdinha.

MADUREIRA — Irezê — Agnelo e Weber — Claudionor — Hermínio e Valter — Betinho — Darci — Genulino — Silvino e Osvaldinho.

OLARIA — Igorê — Osvaldo e Job — Jair — Moacir e Ananias — Cidinho — Tani — Maxwell — Lima e Esquerdinha. BONSUCESSO — Borrachinha — Flavio e Havinson — Urutão — Gilberto e Luiziano — Luperico — Saladuro — Simões — Naninho e Cola. S. CRISTÓVÃO — Luiz — Valdir e Toribio — Ney — Geraldo e Jordan — Geroldino — Carlyle — Nô — Ivan e Carlinhos.

Mário Viana...

(Conclusão da 12ª pag.) América x Bangu, Melcher irá à Niterói para dirigir. Canto do Rio x Fluminense, Gladueira x Orlaria, será controlado pelo suco Westman e, finalmente, Carlos de Oliveira, Monteiro dirigirá Bonsucesso x São Cristóvão, em Teixeira de Castro. Mário Viana, por sua vez, terá logo mais como auxiliar, os seus companheiros Gilmes Molina e Carlos de Oliveira Monteiro.

DR. SALLES SOARES

CLÍNICA — CIRURGIA DE SENHORAS — PARTO — Rua Mexico, 21 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 52-4351 e 53-6073

A RÁDIO CLUB DO BRASIL

PRA-3 • 860 Quilômetros

APRESENTA

O PROGRAMA QUE CONQUISTOU O PÚBLICO

DR. WALTER LUIZ



CONVITE AO DEBATE

24, 45 e 645

22, 05 e 45

23 HORAS

PATROCÍNIO DE

Quaspori

RUA 7 DE SETEMBRO

150 URUGUAIANA

REALMENTE VESTI MELHOR



CONFRATERNIZAM-SE JOGADORES DO FLAMENGO E DO BOCA: Empenhou-se o Fluminense em transformar isto numa realidade concreta. E tal intento foi conseguido plenamente. Ontem na magnífica concentração da Estrada da Gávea os seus colegas argentinos um "churrasco" que um excelente "show". São desta festa de confraternização "show" as boquês e rubro-negros os jogadores que apresentaram com uma das jantinas presentes a festa. Em baixo Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo e Daniel Gil, presidente do Boca ledeiam as senhoras Flávia Costa e Hilton Santos. A direita, Amanda e Otero, outros dos novos valores do Boca, aplaudem um dos números de canto do "show". Em 32, a convite do presidente Daniel Gil, o Flamengo retribuiu a visita do Boca, realizando uma temporada em Buenos Aires.

CARLOS PEREIRA RESPONDE AO DESAFIO

Não Reconhece no Desafiante Qualidades Para Lutar Com Ele e Põe à Sua Disposição Qualquer Um de Seus Pupilos da A.A.B.B. — Depois de um "Sabão" no Rapaz, Propõe o Encontro, Dentro Das Regras do Cavalheirismo e da Esportividade

Respondendo ao desafio que lhe fez o jovem João Alberto, de 16 anos de idade, aluno da Academia Gracie, o conhecido professor de jiu-jitsu Carlos Pereira respondeu a ULTIMA HORA uma carta, na qual afirma que o repto deve ter ocorrido a revelia de Heli Gracie, pois não admite "a anulação de um professor, consócio de suas responsabilidades a semelhante quixotismo, surgido assim como o produto de uma levandade infantil, em virtude do qual o referido aluno estará, a estas horas, ouvindo um rigoroso sermão de seu mestre, porque o jiu-jitsu não deve compreender apenas educação física, mas, sobretudo, educação moral".

Acertada em seguida: — A parte esse prisma da questão e dispensando-se de tecer comentários sobre o linguajar usado pelo jovem e de constatar as inverdades gratuitamente associadas por ele contra a minha pessoa, não aceitarei semelhante puerilidade, pela mesma razão, por que seu professor não aceitaria um desafio de desconhecidos, ou de um dos meus alunos, por exemplo.

Não obstante, o desafiante terá oportunidade de demonstrar suas qualidades. Como professor de jiu-jitsu da Associação Atlética do Banco do Brasil, coloco à sua disposição qualquer um dos meus alunos, para uma luta na qual seriam observados os princípios de honra, de cavalheirismo e de esportividade e respeitadas as normas e regras previamente estabelecidas, de comum acordo com a Federação Metropolitana de Pugilismo, entidade superior deste esporte nesta capital.

Carlos Pereira, que durante dez anos foi aluno e monitor da Academia Gracie, conclui: — A fim de evitar a repetição de cenas como as ocorridas no último torneio de jiu-jitsu, organizado pelo "Diário da Noite" entre as Academias Gracie, sugiro que essa luta, caso venha a se realizar, seja despida de cunho publicitário, realizar-se em terreno neutro, sem entradas pagas nem publicidade, numa das academias particulares, no Clube Ginástico Português, no Flamengo ou na Associação Cristã de Moços.

DOIS GRANDES PRÉLIOS NA QUARTA RODADA

Vasco x Fluminense, Esta Tarde e América x Bangu, Amanhã, os Matches de Maior Significação Para o Certame — Amanhã Ainda: Canto do Rio x Fluminense, Madureira x Orlaria e Bonsucesso x São Cristóvão

Atinge o campeonato da cidade a sua quarta rodada do retorno, oferecendo desta feita dois encontros de extraordinária repercussão: ambos de capital importância para os principais postos da tabela. Esta tarde, por exemplo, no Estádio do Maracanã, terão os torcedores o clássico Vasco x Fluminense. Um prêmio valorizado não só pela tradição mas principalmente pela

circunstância de empenhar o líder tricolor numa cartada das mais difíceis. Realmente, o Vasco, ainda que produzindo muito aquecimento de suas verdadeiras possibilidades, representa o mais difícil obstáculo às pretensões do seu adversário. A sua situação desesperada no certame, faz prever que de sua parte haja luta, porque somente a vitória lhe poderá dar mais esperanças neste certame, cada vez mais complicado e muito interessante. Entretanto, convém não esquecer que o Fluminense está magnificamente preparado, e pelo menos tem produzido de forma magnífica o que aliás, justifica a sua condição de um dos pontos de apoio do campeonato. E a peleja assume assim feição de grande colorido, porquanto reúne dois conjuntos categorizados. Ambos bem aparelhados e capacitados a produzir a altura de suas verdadeiras possibilidades técnicas. No "match" do turno o Vasco venceu pela expressiva contagem de quatro a dois. E o único revés do Fluminense na temporada atual, Na preliminar jogará os quadros de aspirantes dos mesmos gremios. O Fluminense é o líder enquanto o Vasco está no segundo posto.

O BANGU EMPE- NHADO COM O AMERICA E amanhã, então, cabe ao Bangu, companheiro de liderança do Fluminense sustentar a sua invejável colocação enfrentando o America. Trata-se de outro choque de extraordinária repercussão, cabendo ao líder suburbano empenhar-se com um adversário categorizado. Um rival que divide com o Botafogo a vice-liderança da tabela. E bem verdade que o Bangu vem produzindo melhor, bastando inclusive atentar para a sua campanha, sob todos os aspectos brilhantes. Entretanto, o America foi sempre um rival difícil, principalmente se produz dentro das suas verdadeiras possibilidades. Então garanta a peleja a fisionomia de interesse que a torcida espera. Para o America, o "match" é praticamente decisivo, as suas aspirações na tabela, qualquer ponto desperdiçado, significará uma queda de consequências desastrosas e o America ficará fora daqueles que reúnem condições para perseguir o título supremo. No primeiro turno, venceu o Bangu, por cinco a dois. Mas agora o conjunto rubro-negro se encontra em condições de recuperação, tendo para isso preparado a altura e seu conjunto. Na preliminar, jogará os quadros de aspirantes dos mesmos gremios.

O FLAMENGO IRA A NITERÓI Em plena fase de recuperação, o Flamengo irá a Niterói onde defrontará o Canto do Rio no Estádio Caio Martins. Partida difícil para o conjunto rubro-negro, principalmente levando em conta as condições do

Canto do Rio que em seus domínios produz geralmente com mais acerto, tendo ainda domingo muito exigido do Fluminense. Não resta a menor dúvida que os maiores das probabilidades de vitória do Flamengo. Mas para que o triunfo seja concretizado, torna-se necessária o máximo de empenho, a fim de que seja evitada qualquer possibilidade de surpresa. A peleja, como já dissemos, terá como local o gramado do estádio Caio Martins e na preliminar estarão empenhados os quadros de aspirantes dos mesmos gremios.

MADUREIRA X OLARIA. EM CONSELHEIRO GALVÃO Embora sem grande significação para a tabela, Madureira e Orlaria deverão proporcionar um bom jogo no estádio da rua Conselheiro Galvão. Um prêmio que se deverá revestir de equi-

librio e de combatividade, especialmente pela necessidade de vitória que aflija os dois times. O Orlaria comanda a lote de gremios de sua categoria e a Madureira que melhorou nos últimos encontros, espera aproveitar a oportunidade para melhorar a sua posição. No encontro do turno, venceu o Orlaria por dois a um após um "match" difícil e bem disputado. Os aspirantes estarão empenhados na preliminar.

BONSUCESSO X S. CRISTÓVÃO EM TEIXEIRA DE CASTRO Encerrando a série de encontros da quarta rodada, Bonsucesso e São Cristóvão estarão empenhados no gramado da Avenida Teixeira de Castro. Trata-se de outro choque que antecipa movimentação, com o jogo de equilíbrio. Os dois rivais se chocaram consideravelmente e podem assim lutar com todas as possibilidades de um triunfo que tanto necessitam. O espetáculo da rua Teixeira de Castro será completado com o prêmio entre os quadros de aspirantes, que também deverão apresentar equilíbrio. No primeiro turno, na peleja principal, verificou-se empate de três "goals".

Comença hoje o Campeonato Internacional do Fluminense. Até o dia 30, assistiremos aos nossos times lutando arduamente por uma boa colocação no "Ranking List", pela todos os resultados desse campeonato terão influência na classificação. Aliás, esses encontros serão, sem a menor dúvida, dos mais, serão os mais interessantes da temporada. Nunca a temporada tática do futebol brasileiro teve uma oportunidade de sempre aproveitada. Além do mais, há muitos jogadores de primeira linha que participam de alguns times nas condições. Hoje citaremos alguns jogadores, ou por outra, uma vez que estes jogadores são bem conhecidos de todos os torcedores. Hoje citaremos alguns jogadores, ou por outra, uma vez que estes jogadores são bem conhecidos de todos os torcedores. Hoje citaremos alguns jogadores, ou por outra, uma vez que estes jogadores são bem conhecidos de todos os torcedores.

Os jogos para hoje, às 18 horas, são: Miguel Lartigue x Alexandre Brito Cunha; Luiz Chalou e Sérgio Guimarães. Para domingo, às 18 horas, foram marcados os seguintes jogos: Paul Llerena x Romeu Santos (que jogará no mesmo, vai ganhar de um de 1-1, nesse campeonato) e Otávio Borghes Junior x Alexandre Barros.

A tarde de segunda-feira apresentará os simples: Carlos Alberto de Freitas x Arnaldo Muniz, João

librio e de combatividade, especialmente pela necessidade de vitória que aflija os dois times. O Orlaria comanda a lote de gremios de sua categoria e a Madureira que melhorou nos últimos encontros, espera aproveitar a oportunidade para melhorar a sua posição. No encontro do turno, venceu o Orlaria por dois a um após um "match" difícil e bem disputado. Os aspirantes estarão empenhados na preliminar.

BONSUCESSO X S. CRISTÓVÃO EM TEIXEIRA DE CASTRO Encerrando a série de encontros da quarta rodada, Bonsucesso e São Cristóvão estarão empenhados no gramado da Avenida Teixeira de Castro. Trata-se de outro choque que antecipa movimentação, com o jogo de equilíbrio. Os dois rivais se chocaram consideravelmente e podem assim lutar com todas as possibilidades de um triunfo que tanto necessitam. O espetáculo da rua Teixeira de Castro será completado com o prêmio entre os quadros de aspirantes, que também deverão apresentar equilíbrio. No primeiro turno, na peleja principal, verificou-se empate de três "goals".

Comença hoje o Campeonato Internacional do Fluminense. Até o dia 30, assistiremos aos nossos times lutando arduamente por uma boa colocação no "Ranking List", pela todos os resultados desse campeonato terão influência na classificação. Aliás, esses encontros serão, sem a menor dúvida, dos mais, serão os mais interessantes da temporada. Nunca a temporada tática do futebol brasileiro teve uma oportunidade de sempre aproveitada. Além do mais, há muitos jogadores de primeira linha que participam de alguns times nas condições. Hoje citaremos alguns jogadores, ou por outra, uma vez que estes jogadores são bem conhecidos de todos os torcedores. Hoje citaremos alguns jogadores, ou por outra, uma vez que estes jogadores são bem conhecidos de todos os torcedores.

Os jogos para hoje, às 18 horas, são: Miguel Lartigue x Alexandre Brito Cunha; Luiz Chalou e Sérgio Guimarães. Para domingo, às 18 horas, foram marcados os seguintes jogos: Paul Llerena x Romeu Santos (que jogará no mesmo, vai ganhar de um de 1-1, nesse campeonato) e Otávio Borghes Junior x Alexandre Barros.

A tarde de segunda-feira apresentará os simples: Carlos Alberto de Freitas x Arnaldo Muniz, João

librio e de combatividade, especialmente pela necessidade de vitória que aflija os dois times. O Orlaria comanda a lote de gremios de sua categoria e a Madureira que melhorou nos últimos encontros, espera aproveitar a oportunidade para melhorar a sua posição. No encontro do turno, venceu o Orlaria por dois a um após um "match" difícil e bem disputado. Os aspirantes estarão empenhados na preliminar.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 91 - 2º - Sala 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas - Tel. 42-3314

AMANHÃ A SEGUNDA PARTE DO CAMPEONATO CARIOCA DE ATLETISMO

Amanhã, no Estádio do Fluminense, será disputada a segunda etapa do Campeonato Carioca de Atletismo. Com sua parte, fica o certamen dependendo apenas do Decathlon que terá lugar no próximo domingo.

Amanhã será travada uma luta séria entre as equipes do Botafogo e Vasco, fortes candidatos ao título. Os alvi-negros lutarão pela conquista do Tetra-Campeonato, enquanto os cru-malinos tentarão recuperar o título que lhe foi arrebatado em 1948. Será uma grande oportunidade para recuperar o terreno perdido.

Apesar do grande trabalho que vem sendo realizado pelo técnico Osvaldo Gonçalves em São Januário, o Botafogo ainda está credenciado a vitória final, isto porque possui elementos mais antigos, mais experimentados, sobretudo na parte referente à disputa do Decathlon. Possivelmente ainda não ficou decidido amanhã o título, pois, naturalmente, somente o Decathlon decidirá a disputa. E na prova do atleta completo, os alvi-negros têm maiores possibilidades, já que em São Januário ainda não existe nenhum especialista na árdua prova.

A exemplo do que sucedeu na primeira parte, deverá haver uma série de resultados de grande mérito técnico, possivelmente atingindo mesmo a recordes. No domingo passado, Wilson Gomes Carneiro superou o recorde brasileiro dos 110 metros com barreiras e amanhã outros resultados de vulto por certo serão conseguidos.

Boa Bola!

AUGUSTUS...

RODANDO

E vamos rodar mais uma rodada. O líder, Fluminense, terá a sua frente um sério obstáculo no Vasco da Gama, uma vez que o Vasco é sempre o Vasco com qualquer quadro e em qualquer situação. Se os tricolores conseguirem atravessar este penoso período em pleno êxito, será, sem dúvida, um passo dos mais decisivos à conquista do título máximo. Aguardemos.

CONTRARIANDO... Quando a imensa torcida rubro-negra irritada com a apóspora "performance" de Berra, gritava para Flávio — Índio! Índio! — o técnico da Gávea não titubou e fez imediatamente entrar Adorinho em substituição a Aloisio! Pelo visto, Flávio é francamente do "contra".

SUCESSOS... Notícias da Colômbia nos chegam afirmando que os "cracks" brasileiros que ainda por aí atuam continuam desempenhando pleno êxito. Notadamente é considerado um dos grandes jogadores da Colômbia. Também o nosso conhecido goleiro de-veloz Ary, é tido como o mais perfeito arqueiro do momento. Aquele zagueiro Marinho que atuava no Botafogo, tanto sucesso alcançou nas últimas partidas que a "chibada" colombiana ofereceu-lhe como presente um "chevrolet". Isto poderá ser um precioso ativo para muitos "cracks" que andam mal de vida por estas paragens...

Completo a rodada o Madureira disputará com o Orlaria, enquanto o Bonsucesso, em seus domínios, aguardará o São Cristóvão. Pelejas que deverão agradar pelo equilíbrio dos contendores. Desta vez, será o Botafogo que ficará "de beleza" torcendo pela "desgraça" dos líderes...

PAPEANDO... O que você achou do golero argentino Diana? — Para falar francamente, é difícil jogar, pois as bolas que foram... entraram. Porém já me apresentaram que o

nunca me permitiram encontrar novamente este Walter de que tanto tínhamos gostado na França.

Eis porque a notícia inesperada do falecimento de Walter Goulart me contristava tanto quanto marcou, com certeza, os desportistas franceses e italianos, do outro lado do Atlântico.

E o primeiro dos atores que se lembrarei daquele inesquecível jogo do dia 16 de junho de 1938, no Estádio Municipal de Marselha, que nos deixa, muito moço ainda, quando seu adversário número um, o center-forward Piola, pertencendo à mesma geração, continuava jogando maravilhosamente como comandante titular do Novara, bom clube da Primeira Divisão Italiana.

E uma grande página da história do futebol mundial que se tornou amarelada e calculada de repente e que o velho impiedoso do tempo nos impõe virar de forma prematura...

— Adeus, bom, talentoso, elegante e fidalgo Walter, cavalheiro do grande futebol do Brasil.

Dez Mil Cruzeiros Será o "Bicho" da Vitória!

OTO É QUEM FAZ A PERGUNTA:



Teremos esta tarde, segundo tudo indica, mais um grande prêmio em disputa do Campeonato Carioca. Nele estarão em confronto as representações do Vasco e do Fluminense, numa partida que constituirá autêntica "revanche". Ocupam os tricolores, juntamente com o Bangu, a liderança do grupo, e na sua campanha sofreram uma só derrota, justamente frente àqueles que hoje irão enfrentar. E esse fato traz maior interesse ao encontro. Procuramos ouvir os dois técnicos, para trazer aos nossos leitores o modo por que ambos encaram a batalha de hoje, e eis como se expressaram:

ZEZÉ MOREIRA: — "O Fluminense sabe que vai enfrentar um adversário capaz, bem preparado técnica, física e psicologicamente, e ainda mais, numa fase de reabilitação de algumas etapas, menos felizes. Mas repito o que já disse: nosso quadro está preparado para enfrentar, com sucesso, qualquer adversário. As alternativas do prêmio darão a vitória a um ou outro quadro. Vou para o campo da luta com absoluta confiança nos meus comandados!"

OTO GLÓRIA: — "Depois de uma fase má, o Vasco voltou a encontrar-se. Nunca esteve melhor capacitado, sob qualquer aspecto, do que agora. A simples observação do estado de espírito dos jogadores leva a essa conclusão. Por essa razão tenho plena confiança de que meus dirigidos se sairão bem do compromisso com o Fluminense, um adversário de real valor, como bem demonstrou pela campanha que cumpriu até o momento. Concluído: bem preparado física, técnica e psicologicamente o Vasco está capacitado a uma grande atuação!"

"Como Podia Atuar Normalmente Uma Equipe Que, Perdendo, Era Ameaçada de Agressão"?

Agora, Porém, o "Coach" Considera a Situação Normalizada e Espera Que o Time Cruzmaltino Realize Hoje Uma Grande Exibição

Uma coisa é certa e esta coisa Oto Glória põe e repete: nunca, nesse campeonato, desde que calu de produção, o Vasco esteve mais capacitado para conquistar um grande triunfo. E o "coach" cruzmaltino acentua, mais adiante:

Mudou inteiramente a situação dos jogadores, grandemente contrariados com os apupos e até ameaças de sopapos, durante esse período de má sorte. Agora, existe realmente apoio de todos os lados. Alguns recomendações especiais para o jogo com o Fluminense, Oto?

— Sim. Adverti a defesa do Vasco contra o perigo das infiltrações de Carlyle.

COMPLETA A DEFESA E O ATAQUE COM VIVINHO

— E o time, Oto?

— Praticamente formado.

— Jogará Chico?

— Muito improvável. Quem vai jogar é Vivinho. Pode, aliás, jogar no comando ou jogar na extrema esquerda. Se Vivinho atuar no comando, Friaça será o ponta esquerda.

— Completa?

— Com Augusto?

— Sim. Com Augusto, inclusive.

10 MIL CRUZEIROS PELA VITÓRIA

Outro detalhe interessante revelado pelo "coach" Oto Glória: em caso de vitória, hoje, sobre o Fluminense, cada jogador do Vasco receberá dez mil cruzeiros. Não resta dúvida que o prêmio reflete bem a importância que o Vasco empresta ao match com o Fluminense.

MAIS DE 61 MIL PESSOAS

A Frequência do Internacional Flamengo x Boca Juniors

De acordo com o controle da ADEM, mais de sessenta e um mil torcedores presenciaram o Internacional Flamengo x Boca Juniors, produzindo, como se sabe, uma arrecadação de Cr\$ 1.121.300,00. Eis a distribuição da frequência:

Três camarotes, totalizando 65 pessoas; um camarote de curvas, totalizando cinco pessoas; 611 cadeiras laterais, 881 cadeiras de curvas; 35.120 arquibancadas; 11.696, gerais; 1.268, militares; 3.209, sócios do Flamengo; 8.414 entre cadeiras cativas, peristilas, camarotes, permanentes e autoridades desportivas; políciamento, convites de arquibancada para imprensa, totalizando 711.



Walter Goulart, no tempo da sua glória, com sua filha, hoje professora

"O Fluminense Será o Campeão de 51..."



Domingos da Guia

Nosso leitor A. Gonçalves, de Realengo, encontrou Domingos da Guia, na rua Cônego de Vasconcelos, em Bangu. O que podem fazer um leitor de ÚLTIMA HORA e um astro do futebol quando se encontram, a não ser falar do campeonato carioca?

— E o extraordinário zagueiro teria afirmado ao nosso leitor o que segue (e que só poderá agradar muito aos torcedores do Fluminense, inclusive, parece, ao sr. Gonçalves):

— Nosso Flamengo já está fora do páreo e não sinceramente que o campeão de 1951 será o Fluminense cujo quadro, quase na totalidade, é formado de elementos novos e que é bem orientado por Zezé Moreira, um grande técnico "indivisivelmente" como já o provou quando ganhou o campeonato de 1948 com o Botafogo. Não quero desmerecer com isso o trabalho de outros técnicos e de outros clubes, tal como o Bangu, também líder em igualdade com o Fluminense, mas é este que, a meu ver, será o campeão...

MARIO VIANA, HOJE; MOLINA, AMANHÃ

Sorteados os Arbitros Para a Quarta Rodada

Pelo Departamento de Arbitros, da Federação Metropolitana de Futebol, foram sorteados os árbitros para os encontros referentes a quarta rodada do retorno. Esta tarde, no Maracanã, estará em ação o sr. Mário Viana, controlando o Vasco x Fluminense. Amanhã, no mesmo local, o espanhol Molina funcionará no "match". (Conclui na 10.ª pag.)



O Vasco depende muito dessas mãos...

Castilho: "Tesourinha Faz o Que Quer Com a Bola" Barbosa: "Orlando é Mestre Nas Bolas Colocadas"



Castilho, não foi feliz no turno, mas acha que as suas mãos não o perseguirão desta feita...

Julgamos interessante ouvir, isoladamente, os dois goleiros do clássico desta tarde, no Maracanã: Vasco x Fluminense. Pela grande influência que ambos exercem numa partida. De suas pegadas dependem muito Vasco e Fluminense. Pois bem: Barbosa e Castilho, que disputam o lugar do maior guarda-vala do Brasil, foram chamados a opinar sobre o atacante que preferiam ver de longe, no grande match de hoje. Barbosa, nem hesitou:

— Para mim, Orlando é o mais perigoso. Embora não chute forte ou por isso mesmo. O grande o seu senso de oportunismo e suas bolas colocadas são sempre mais difíceis.

Castilho ainda pensou um pouco. Depois, fala a observação:

— E Tesourinha, que faz o que quer com a bola. E tem malícia, para colocar a bola com o pé ou com a cabeça, sempre em situação de deixar mal o goleiro.

EM VITÓRIA O BOTAFOGO

Aproveitando a folga da tabela, o Botafogo enviou seu quadro titular à Vitória a fim de enfrentar um selecionado local. Os titulares alvi-negros seguirão hoje por via aérea e na capital capixaba enfrentarão um selecionado local.

De partida em vitória seguirão para Vitória todos os titulares que se encontram em boas condições físicas. Com a realização deste "match" não haverá interrupção no trabalho de treinamento, não haverá solução de continuidade. Todos os que estiverem aptos deverão participar do prêmio.

Rubens Seriadamente Contundido

Não Deverá Jogar Domingo — Índio o Seu Substituto

Rubens, o meia paulista foi juntamente com Joel o melhor valor do quadro do Flamengo na partida com o Boca Juniors. Realmente, o atacante "colorado" vem correspondendo plenamente à expectativa, pois tem sido um valor seguro e positivo e é o homem que articula o ataque rubro-negro. Assim é natural que exista sérias preocupações do Flamengo em torno da possível ausência do destacado dianteiro na partida com o Canto do Rio. Rubens continuou-se no prelo com o Boca e está com um tornozelo muito inchado, havendo fundadas razões em torno da impossibilidade de sua presença na partida com os alvi-celestes.

TRATAMENTO INTENSIVO Rubens vem sendo submetido a um tratamento intensivo, mas até agora ainda não se pode afirmar se poderá ou não enfrentar o Canto do Rio. As probabilidades de poder o rubro-negro contar com sua presença são diminutas, mas ainda existem esperanças.



ÍNDIO DE SOBREAVISO

Na hipótese de se confirmar a ausência de Rubens, Índio será o meia esquerda, retornando assim ao seu antigo posto. Espera-se, porém, o dr. Ibsen Martins que Rubens vauha a se recuperar até domingo. A possibilidade não é muito favorável, mas existem algumas possibilidades, embora remotas.

A NOTA INTERNACIONAL

ADEUS A WALTER

de Albert LAURENCE

Havia Domingos da Guia, a ciência do "football". Havia Romeu que parecia de pé ligado à bola, ou vice-versa. Havia Leônidas, o "diamante negro", que revelou a "bi-cicleta" de "forward" às multidões europeias, havia Martin, extraordinário centro médio, havia Tim e Perácio, Patenko e Hercules, Zezé Procópio, havia uma constelação de grandes astros de verdade e, atrás desta gente toda, havia Walter, elegância, arrôjo, golpe de vista, "dente" e sangue frio, reflexo rápido e segurança. Um grande espetáculo de arte que ficará sempre na memória dos homens que tiveram a sorte de acompanhar a Terceira Copa do Mundo, na França, em 1938.

Entre os jogadores, na maioria de extração popular e humilde, que constituíam

esse famoso scratch da C. B. D., que podia perfeitamente em circunstâncias mais favoráveis e apesar do seu desprezo evidente da "organização" ganhar-se "Campeão do Mundo". Walter, porém, além de tudo, na França, como um exemplo de correção e de fidelidade, dentro e fora do campo.

Numa época em que o Embaixador Souza Dantas, o mais parisiense dos parisienses do Brasil, e um riquíssimo cavalheiro tinham traçado para seus pais filhos uma situação típica e convencional, mas luso-brasileira do "milionário" carioca, paulista ou gaúcho, Walter foi a providência dos jornalistas franceses que, antes ou depois de admirar as extraordinárias façanhas de magnífico arqueiro,

(Conclui na 10.ª pag.)



CALMA E CONFIANÇA NOS DOIS REDUTOS

ÚLTIMA HORA visitou as concentrações do Fluminense e do Vasco, e em ambas encontrou um ambiente de calma e confiança. Nestes flagrantes vemos Quincas, admirando um dos patos existentes na concentração da rua Mário



Portela, enquanto Vivinho, sob a vista de Chico, trata das plantas da casa da Estrada da Copacabana. Nos dois últimos, vemos Telê repousando e não sabendo que Jorge, seu marcador na partida de hoje, parece estar pronto a tirá-lo de ação um tanto violentamente, o que por certo não acontecerá em campo



Última Hora NOS ESPORTES

ANO I - RIO, 17 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 134

Novos!

CRETONES E PERCELES PARA LENÇÓIS MATARAZZO

A QUALIDADE NA MARCA

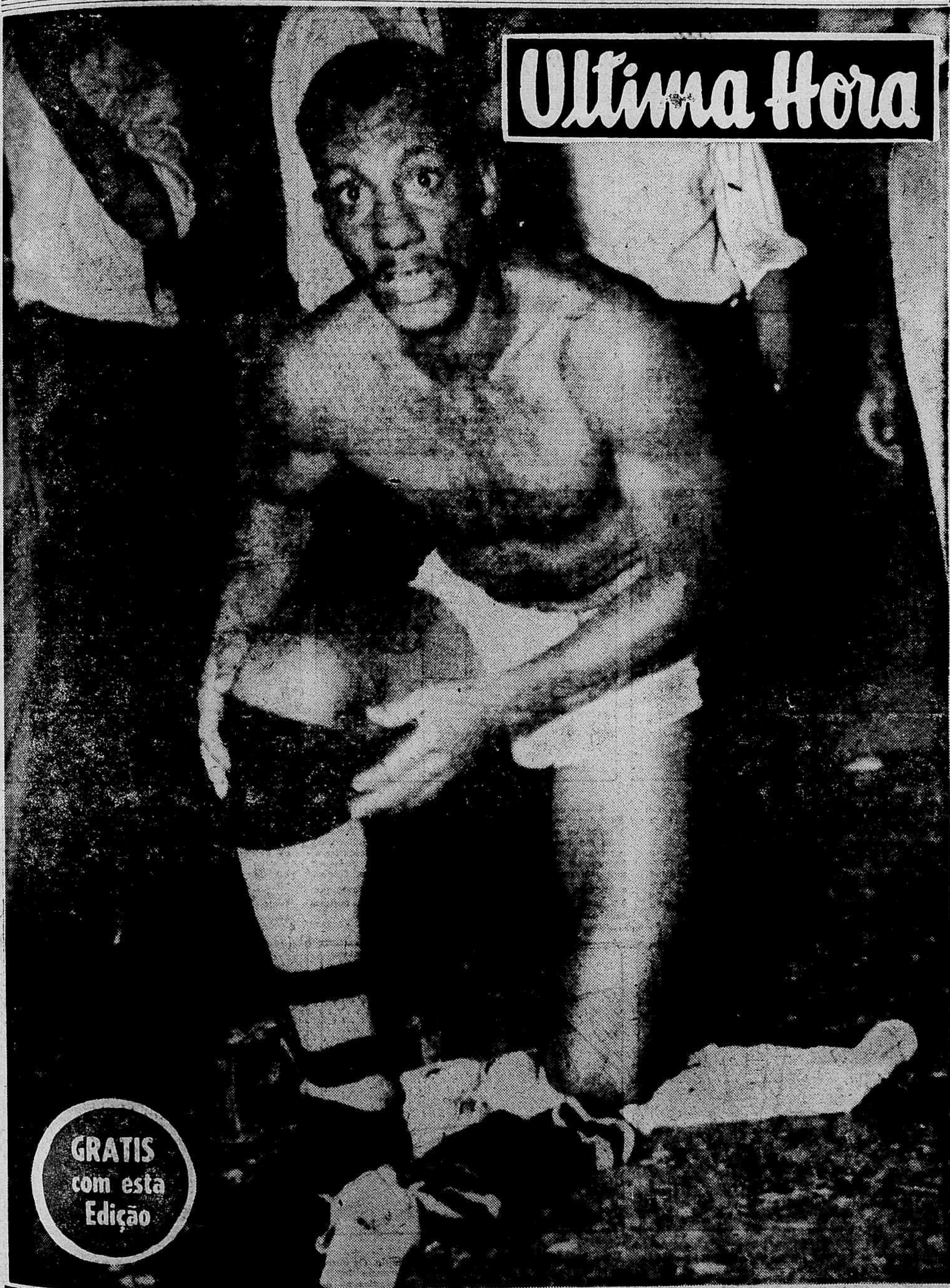
COM FIOS REFORÇADOS DE ALGODÃO SERIDO

NO E 228-4 DE LARGO ALVEJAMENTO IMPRECAVEL E EM CORES FIRMES E LARGAS

JA A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

SUPLEMENTO ESPORTIVO

Ultima Hora



GRATIS
com esta
Edição

ELI — HALF DIREITO VASCAÏNO

Ed. 17-31-1951
ANO I N. 124

A Infância do Crack

Texto de Paulo Rodrigues e Ilustração de José Geraldo



1 — Quase integrou a seleção brasileira que disputou a "Copa do Mundo". Entretanto, julgou-se perseguido, escreveu uma carta, brigou com Flavio, ficou mal. Antes, não entrou porque se contundiu durante um treino em que impressionava vivamente. Colocou-se em evidência também quando ameaçou abandonar o Fluminense, o futebol carioca, em troca da vida da botica, em sua terra. Agora, porém, Pindaro está bem, no Fluminense. Voltando ao passado: nome por extenso, Pindaro Possidente Marconi, nascido em Padua (Estado do Rio) em 12 de março de 1925.

2 — Até aos sete anos, o pequeno Pindaro deu a impressão de que não se criava. Vivia doente. Mal saía da cama, voltava para a cama. Os pais em constantes sobressaltos. Pindaro de cara chupada, magro como ele só, andava mais morto do que vivo. Depois da coqueluche, sarampo e etc., teve paratifo e pneumonia. A casa ficou triste. Já não se acreditava mais que o pequeno Pindaro sobrevivesse. Entretanto, Pindaro resistiu, por milagre, mas resistiu a essas duas grandes provas. Depois, quando estava doente, jogava cartas com os irmãos, em parte era divertido.

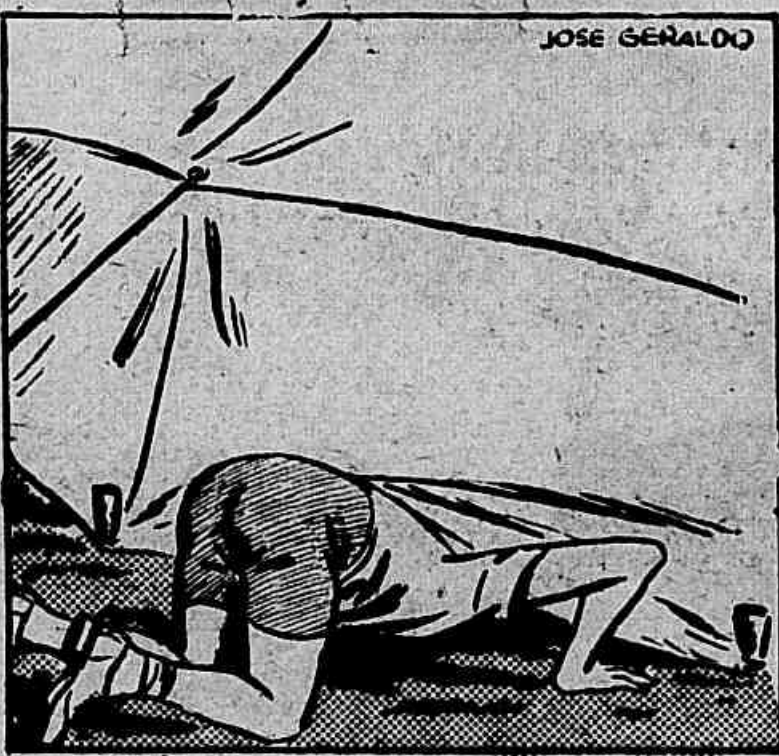
3 — Por temperamento, não vivia em origas. O melhor dito: não brigava. Entretanto, não era um garoto parado, um "mosca morta". Ao contrário, era atirado. Uma vez, quando não tinha mais o que fazer, inventou de fazer uma travessia pelo rio dentro de uma bacia. Caiu na correnteza, ficou em situação difícil, porque não sabia nadar. Pensou em dar o alarma, pôr a boca no mundo, mas teve vergonha. Felizmente, um amigo da família ia passando. Sem perder tempo, caiu nua e conduziu Pindaro dentro da bacia para a beira do rio.



4 — Por falar em rio, o pequeno Pindaro vivia de namoro com o Rio. As vezes, sem querer. Um dia, subiu numa árvore à margem do rio. Quebrou-se o galho, Pindaro caiu, o pior é que estava nu da cintura para baixo. Não se afogou, mas aconteceu o inesperado: apareceu o pai, Pindaro nem teve tempo de apanhar as calças. Correu, no meio do caminho havia uma cerca de arame farpado e enquanto tomava precauções para não se cortar todo, chegou o pai. E então, ali mesmo, metade do corpo para dentro, metade para fora, o pequeno Pindaro levou uma boa sôva de vara de marmelo.

5 — Quase nada impressionava o pequeno Pindaro. Não dava mesmo a menor importância à cigana que passava ou o guarda que aparecia à tardinha. Tempestade, até que achava bonito as nuvens negras apostando corrida. Tampouco estremecia diante de um relâmpago. Estremecia quando via um gato. Mais ainda se visse um gato preto, sem uma única mancha branca. Ouvira a história de um padre que fora atacado no quarto por um gato preto. O gato lhe saltara no pescoço, enfiara suas garras na garganta do padre.

6 — Depois do "racha", nada o entusiasmava mais do que a briga de galos. Também, o seu pai tinha vários galos de briga. Todos bem treinados, valentes, espertos. Pois bem: o pequeno Pindaro estava presente a todas as brigas, embora sofrendo horivelmente. Não podia ver um galo do pai apanhando, o sangue a correr. A vontade que tinha era de mandar suspender a briga para tratar o galo. Quando, porém, o galo do pai é que batia e punha o outro galo para correr, cego de dor, Pindaro achava uma graça! Os galos do pai eram treinados com toda a técnica.



7 — A sua penitência era fazer fachina na farmácia do pai. Era um tal de lavar vidros que não acabava mais. Verdade é que, embora achasse o serviço extremamente desagradável, não fazia "matança", ao contrário, esmerava-se, nunca dava prejuízo ao pai quebrando vidros, estouvadamente. Conclusão: o pai não via razão para contrair um estranho para fazer aquele serviço. Um dos irmãos ajudava e lavar vidros não matava ninguém. Como recompensa, ganhava cinco mil réis por semana. Podia, assim, sem sacrifício, comprar, todo o dia, um toaão de cigarros.

8 — E o circo? Não perdia um espetáculo. Os outros meninos, quando o circo chegava, procuravam logo o gerente. Ofereciam-se para distribuir programas ou arranjando tantos e tantos quilos de jornais velhos em troca de uma entrada. Pindaro não compreendia. Achava tão simples ir ao circo sem fazer força. Pelo menos, ele não se matava distribuindo programas ou levando debaixo do braço jornais velhos. Simplificava tudo entrando por debaixo da lona. Verdade é que sempre ia meio assustado, imaginem se fosse apanhado em falta!

9 — A festa da Folia, no dia dos Reis, era uma grande festa na sua cidade. O pequeno Pindaro gostava de tudo, menos do palhaço. Ficava indignado, porque, tendo medo do palhaço, não podia aproveitar devidamente a festa, acompanhar a banda de música e etc. Achava que o palhaço podia agarrá-lo à força, roubá-lo. Assim, quando a procissão se aproximava, saía correndo, metia-se dentro de casa e em casa ficava quietinho, ninguém compreendendo bem a razão daquela súbita transformação. Também, Pindaro não dizia nada, não confessava o seu pavor, tinha vergonha.

Saldo de Treze Vitórias Para o América

Em Trinta e Dois Jogos os Rubros Venceram 21, Perderam 8, e Empataram Três — As Maiores Contagens

Mais uma vez voltam a se defrontar América e Bangu, e desta feita em prélio de grande importância. Ostentando a liderança da tabela, o Bangu tem absoluta necessidade de vitória no encontro de amanhã, pois caso o Fluminense passe pelo seu adversário de hoje, um empate ou uma derrota representará para os comandados de Ondino Viera a queda da liderança do certame. Preparados convenientemente, os alvi-rubros estão confiantes em que manterão a sua atual posição no campeonato ora em disputa. Verdade é que não estão otimistas, pois reconhecem o valor dos comandados de Délio Neves,



Jorginho que aí aparece ao lado do suplente Nivaldino, é um dos elementos mais positivos da ofensiva do América. Forma com Raulfo uma ala rápida e inteligente que muito deverá dar o que fazer à defensiva suburbana.



O orientador e o mais completo atacante do América. De fato, se Délio Neves impressiona pela perfeição do seu trabalho fora de campo, Raulfo, por outro lado, representa o valor mais positivo do quadro, especialmente pela facilidade com que arma os companheiros.

Aí está o "Estado Maior" banguense. Aparecem Ondino Viera, Carlos Nascimento os dois médicos e ainda o centro-médio Rui, que agora pertence ao clube suburbano. Amanhã há de se repetir essa expectativa que geralmente predomina entre aqueles que respondem pela orientação técnica.

A DERROTA REPRESENTARÁ QUASE O AFASTAMENTO

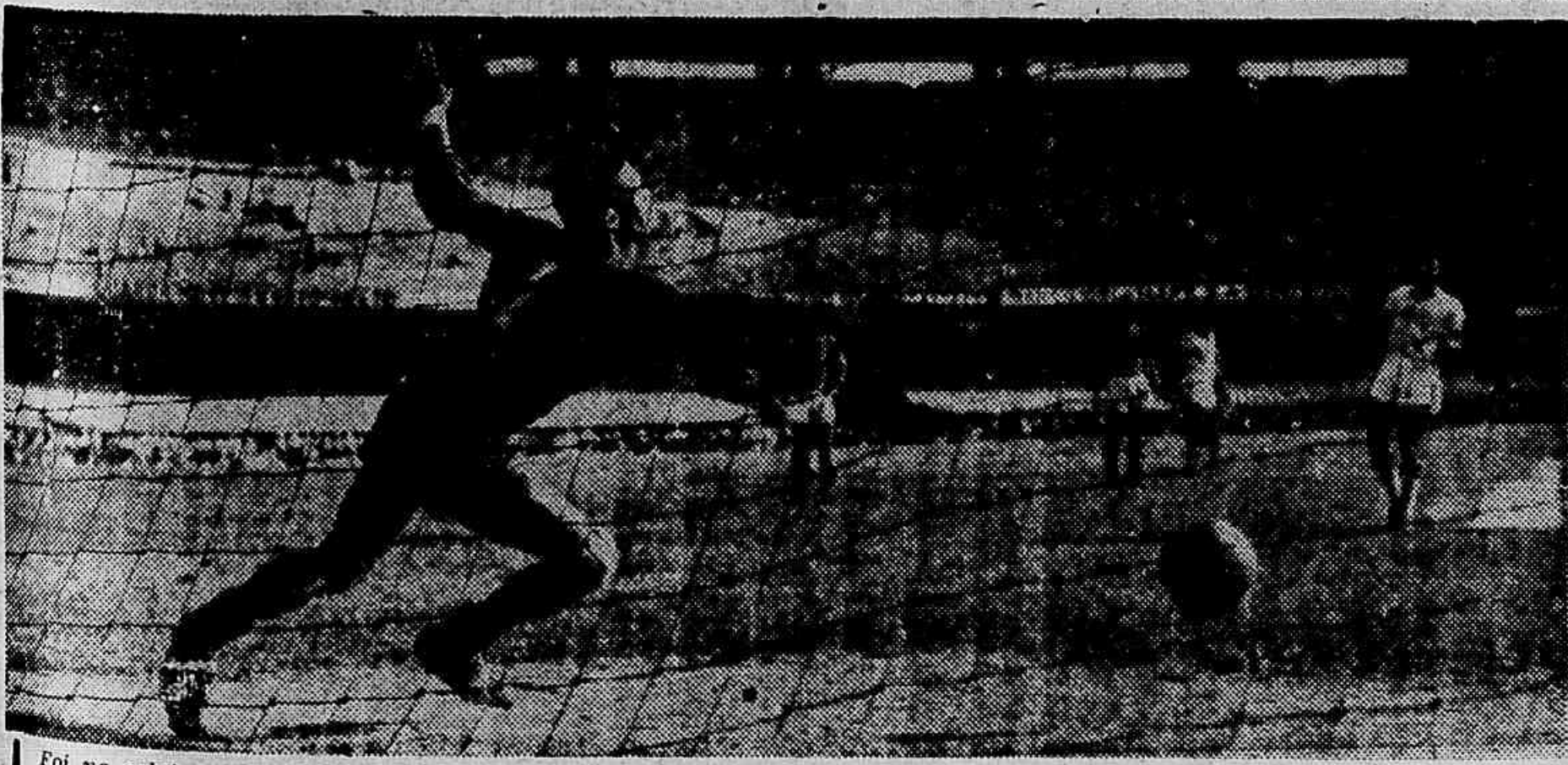
Se tal acontece com os do Bangu, a situação dos americanos é ainda mais difícil. Colocados em segundo lugar, e distanciados quatro pontos dos ponteiros, uma derrota representará para os de Campos Sales quase o afastamento de entre os prováveis vencedores do título. Mesmo o empate significará a perda de um precioso ponto. Nestas condições, somente a vitória interessa aos rubros. Tudo fa-

mas verdade é também que têm grandes esperanças de saírem airosoamente desse difícil confronto. Não para consegui-la, pois ela representará ainda o revide à derrota sofrida no turno, por 5x2.

FALA A ESTATÍSTICA

Interessante é sempre conhecer o que diz a estatística. E assim uma vez mais voltamos à sede da F.M.F., para consultar os seus arquivos. Constatamos que de 1937 para cá América e Bangu se defrontaram trinta e duas vezes, cabendo a vitória aos rubros em vinte e um jogos, ao Bangu em oito, enquanto o empate foi o resultado de três jogos. A maior contagem a favor do América foi de 7x1 (em 1942), e para o Bangu de 5x1 (em 1949), enquanto nos empates 2x2 foi a contagem preferida. Eis o resumo dos resultados:

1937: América 3x2 América 3x0	1944: América 6x1 Empate 1x1
1938: América 4x0 América 3x1	1945: América 2x0 América 5x1
1939: América 3x1 América 1x0 América 4x0	1946: América 3x2 América 4x2
1940: Bangu 3x2 América 4x1 América 4x0	1947: América 2x1 América 5x4
1941: Bangu 4x0 América 2x1	1948: América 4x0 Bangu 2x0
1942: Bangu 3x1 América 7x1 América 4x2	1949: Bangu 5x1 Empate 2x2
1943: Empate 2x2 Bangu 4x3	1950: América 3x1 Bangu 3x1
	1951: Bangu 5x2



Foi na peleja com o Bonsucesso. O Bangu venceu de forma ampla, apesar do empenho verdadeiramente extraordinário do seu rival. Aí vemos, quando o ponteiro Nívio marcou mais um tento, completando a série de quatro goals, de que foi autor.

NO TURNO, VASCO

No Retorno

O Campeão da Cidade
Uma "Revanche" ao

Cada vez mais empolgante, o campeonato da cidade assume agora uma feição de extraordinário colorido. Aproxima-se os "matches" de maior repercussão. Justamente aqueles que poderão dar uma ideia — se bem que de leve — das possibilidades de cada um na luta pelo título máximo. E esta tarde, no Maracanã, terão os torcedores a primeira grande sensação. Estarão empenhados Vasco e Fluminense. Um prelo de grande envergadura técnica, empenhando dois conjuntos de inegável capacidade. E' bem verdade, que hoje a peleja não surpreende o Vasco na posição de relevo que sempre lhe pertenceu. O gremio de São Januário está com dez pontos perdidos e portanto seis pontos distanciado do Fluminense, que, por sua vez, divide o primeiro posto com o Bangu. Mas esse detalhe longe de diminuir o prestígio da batalha, torna-a, pelo contrário, mais colorida e de maior interesse. E' que para o Vasco só a vitória está dentro das suas aspirações. Convenhamos que, a essa altura dos acontecimentos, outro tropeço será mais do que fatal para um quadro que vem fazendo tudo para recompor-se e readquirir o terreno perdido. E assim, enquanto o Vasco arrisca todas as suas esperanças, cabe ao Fluminense a grande responsabilidade de defender a posição de relevo diante de um rival sedento de vitória. O Fluminense não tem maior

dúvidas, que seu rival nessa vitória marcha e para o Bangu. Por preparou-se de que enfições é com um V destaque táculo, por canã. Duas Cam O Flum marcha Até agora pontos, o do que está bem ximo. O próprio V Empatou o tafogo. O pontos per mengo. A com o B este duas duas camp minense, realçada nho mais co, por se reconciliar uma sequ que afasta nho do ob

Enquanto a torcida clama por vitórias, Oto Glória, preocupado, usa a cabeça para poder constituir o quadro que dará combate ao Fluminense. Os vascaínos querem vitórias mas não sabem das dificuldades. E Oto forma assim entre os batalhadores a parte do clássico.

VINTE E SEIS VITÓRIAS DO FLUMINENSE VINTE E UM TRIUNFOS DOS VASCAÍNOS — NOVE EMPATES

Os Números Do Sensacional
Clássico Do Football
Metropolitano

Eis os resultados dos encontros
que Vasco e Fluminense disputaram
até agora:

- 1923 — Vasco 1x0 e Vasco 2x1.
- 1924 — Não se defrontaram, por estarem em entidades diferentes.
- 1925 — Vasco 2x1 e Fluminense 5x1.
- 1926 — Fluminense 2x1 e Vasco 3x0.
- 1927 — Empate 2x2 e Fluminense 4x3.
- 1928 — Empate 0x0 e Vasco 2x1.
- 1929 — Fluminense 2x1 e Vasco 2x1.
- 1930 — Empate 1x1 e Vasco 0x0.
- 1931 — Fluminense 2x1 e Vasco 2x1.
- 1932 — Fluminense 3x2 e Vasco 5x1.
- 1933 — Fluminense 3x1 e Fluminense 1x0.
- 1934 — Vasco 2x1 e Vasco 1x0.
- 1935 — e 36 não se defrontaram devido à cisa.
- 1937 — Fluminense 4x2 e empate 0x0.
- 1938 — Empate 1x1 e Fluminense 4x1.
- 1939 — Fluminense 2x0 — Fluminense 3x0 e Fluminense 2x1.
- 1940 — Fluminense 2x0 — Fluminense 4x2 e Vasco 2x0.
- 1941 — Fluminense 6x2 — Fluminense 2x1 — Fluminense 3x1 e Vasco 1x0.
- 1942 — Fluminense 4x1 — Fluminense 1x0 e Fluminense 2x1.
- 1943 — Fluminense 3x0 e empate 2x2.
- 1944 — Empate 3x3 e Fluminense 2x1.
- 1945 — Vasco 3x1 e empate 1x1.
- 1946 — Fluminense 2x0 e Vasco 3x2.
- 1947 — Vasco 5x3 e empate 1x1.
- 1948 — Fluminense 2x0 e Vasco 2x0.
- 1949 — Vasco 5x3 e Vasco 2x0.
- 1950 — Fluminense 2x1 e Vasco 4x0.
- 1951 — Vasco 4x2.



O Fluminense está se constituindo na grande surpresa do campeonato. Quando a impressão geral era de que se tratava de um onze de modestas possibilidades, eis que impressiona no certame liderando a tabela ao lado do Bangu. Ai vemos Jair, Castilho, Orlando, Didi, Pindaro e o antigo Pé de Valsa, hoje vinculado ao São Paulo.

Outro
Augusto
campeão
gênico
da pelé
"político"
ainda
Rio, RJ

★ ★

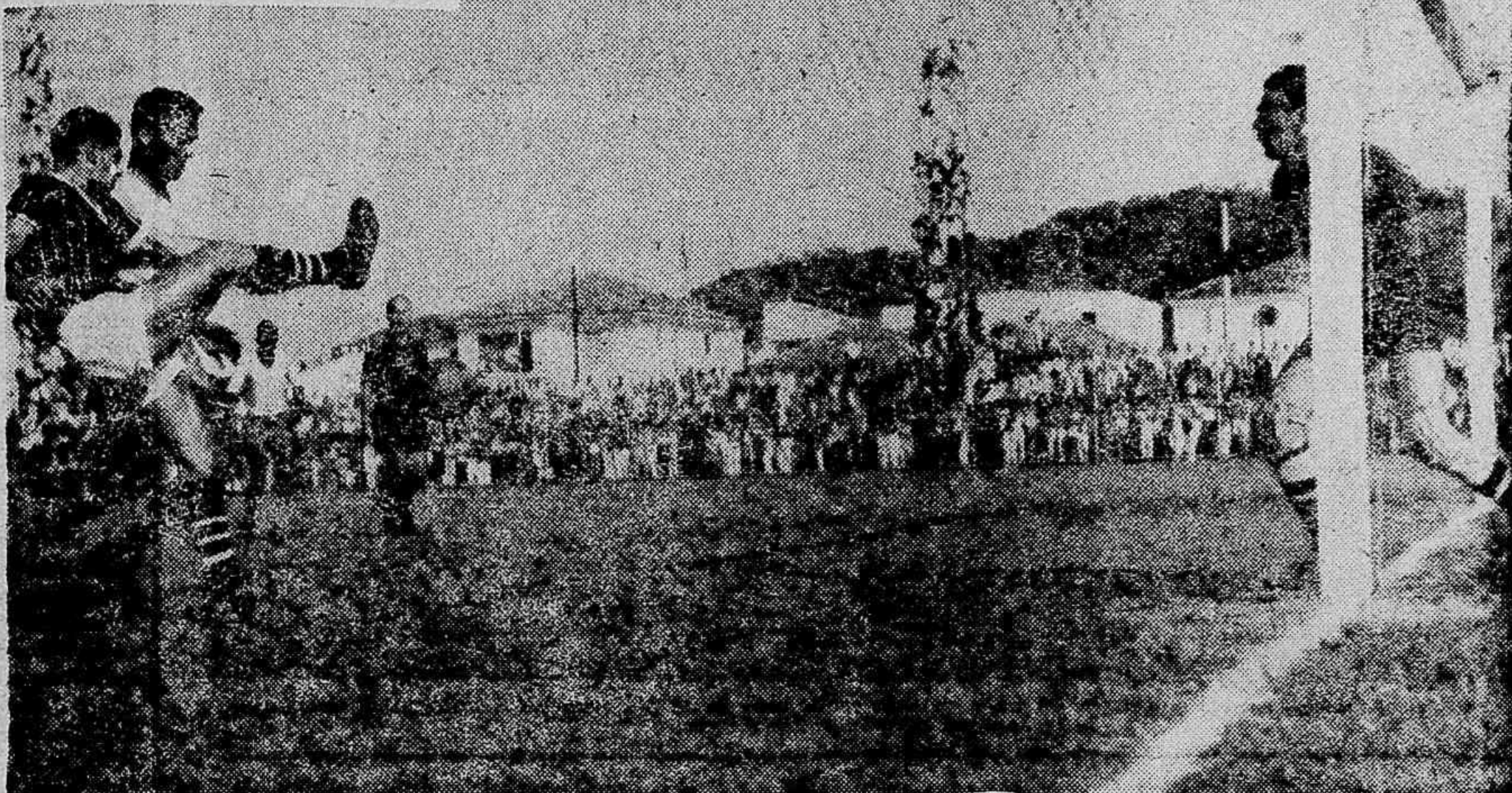
★ ★

CO 4 X 2

...e Deve Fluminense

o falta disposição ao vitória. E justamente pode embarcar a sua e que abre até abrir caminho ao título máximo. E mesmo, o Fluminense, o carinho na certeza um Vasco nessas condições difícil do que lutar em um posto de me. Um grande espetáculo esta tarde, no Mara-

Diferentes
como já dissemos, amamente no certame. orou apenas quatro itue uma média mais para um onze que estado ao título máximo. O foi derrotado pelo a contagem de 4x2. America e com o Bo- por sua vez, com dez derrotado pelo Fla- Olaria, empatando o, Bangu, Botafogo, as. Verifica-se que são diferentes. A do Flu- muito mais positiva e a por um desempe- do seu onze. O Vas- o domingo conseguiu o triunfo, depois de empates e revezes seu quadro do camli-

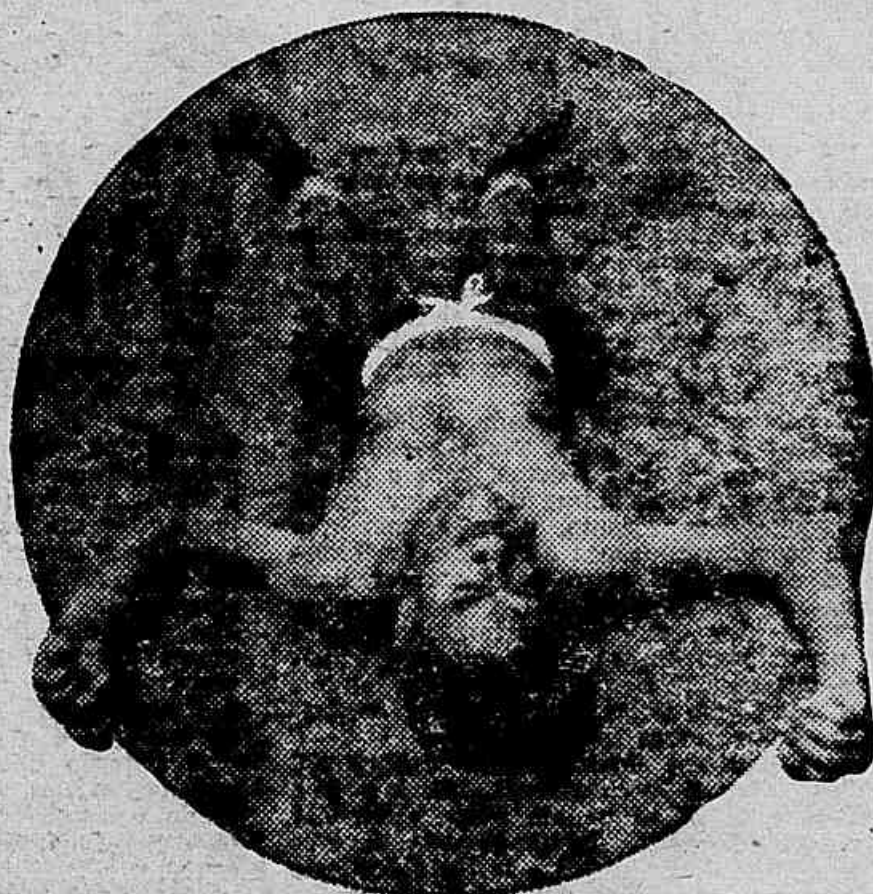


Em Caio Martins, o Fluminense teve que se desdobrar para chegar a uma vitória que lhe possibilitou a manutenção do primeiro posto. Muito exigiram os niteroienses e o tricolor correspondeu plenamente, triunfando de forma ampla e indiscutível.

Supremacia Do Fluminense

A história de Fluminense x Vasco é bem curiosa e traz gratas recordações de prêmios sempre movimentados e coloridos. Até agora os tradicionais contendores estiveram empenhados em cinquenta e seis partidas. O Fluminense venceu em vinte e seis encontros, enquanto o Vasco foi bem sucedido em vinte um, registrando-se apenas nove empates. Há umas passagens curiosas das célebres lutas, sendo a mais recente no ano em que o tricolor conquistou o título supremo do Torneio Municipal. Foi exatamente em 1948, o certame termina empatado entre os dois grandes contendores. Houve necessidade da tradicional "melhor de três". No primeiro "match" venceu o tricolor, por quatro a zero. Veio o segundo "match" e o conjunto de São Januário vingou por dois a um. O Vasco estava

sendo representado pelo seu onze de aspirantes. Mas no choque decisivo, Flavio Costa, então técnico do Vasco, resolveu despistar. Anunciou que continuaria com os aspirantes. Mas na noite do "match", com o estádio do Botafogo inteiramente lotado, surpreendeu a todos, colocando em campo o conjunto principal. Houve a impressão de que o tricolor seria esmagado. Todos temeram pela sorte do Fluminense. Mas a peleja ofereceu um resultado surpreendente. O tricolor acabou vencendo por um a zero, com um tento sensacional de Orlando, de "bicicleta". Foi uma das maiores vitórias do Fluminense sobre o Vasco. E aí, está, pois uma ligeira recapitulação de um dos mais sensacionais clássicos do futebol metropolitano. Esta tarde, a torcida viverá novas emoções no gramado do Maracanã.



Depois de um individual puxado, Danilo repousa na própria grama do estádio de São Januário. O experimentado centro-médio é uma das peças mais sólidas do sistema defensivo para o clássico. E, em Danilo, confia a torcida vascaína no prosseguimento da recuperação.



Barbosa andou desarticulado nos últimos encontros. Mas contra o Madureira, o magnífico arqueiro se constituiu numa das figuras de relêvo da batalha. Trata-se de um dos grandes obstáculos que a ofensiva tricolor terá no clássico desta tarde.



Depois da vitória sobre o Madureira, Chico, Noca e Friça prepararam-se para livrar-se da indumentária. Foi o prêmio que marcou o início da recuperação técnica dos vascaínos, pela qual agora irão dar o máximo de empenho no clássico com o Fluminense.

el estará ao lado de ando a zaga do bi- lade. E o zagueiro a uma das atrações vez que lhe caberá brante Carlyle, que contra o Canio do de quatro tentos.

★★★★★

CUPÃO:
ina do 1.º
o. alto. à
uerda.

★★★★★

Fluminense x Guanabara a Nova Sensação

Hoje, às 16 horas na Piscina do Tricolor o Importante "Match"

Com a realização de mais 2 partidas ou no máximo 3, terá o Torneio Aberto de Water-Polo sua conclusão. Eliminados 8 participantes restam apenas Vasco, Guanabara e Fluminense na fase decisiva do certame. Hoje à tarde, com o início às 16 horas, e tendo como local a piscina das Laranjeiras, Fluminense e Guanabara irão medir forças, na partida final da chave dos perdedores.

Já uma vez no presente torneio as duas equipes se defrontaram, e o gremio de Nelson Mallemont soube com categoria fazer valer toda a sua maior experiência e classe, esmagando o tricolor por 7x2. Desta feita, segundo dizem os papais de Serpa, as coisas vão correr diferentemente. E a vitória do Guanabara irá perigar.

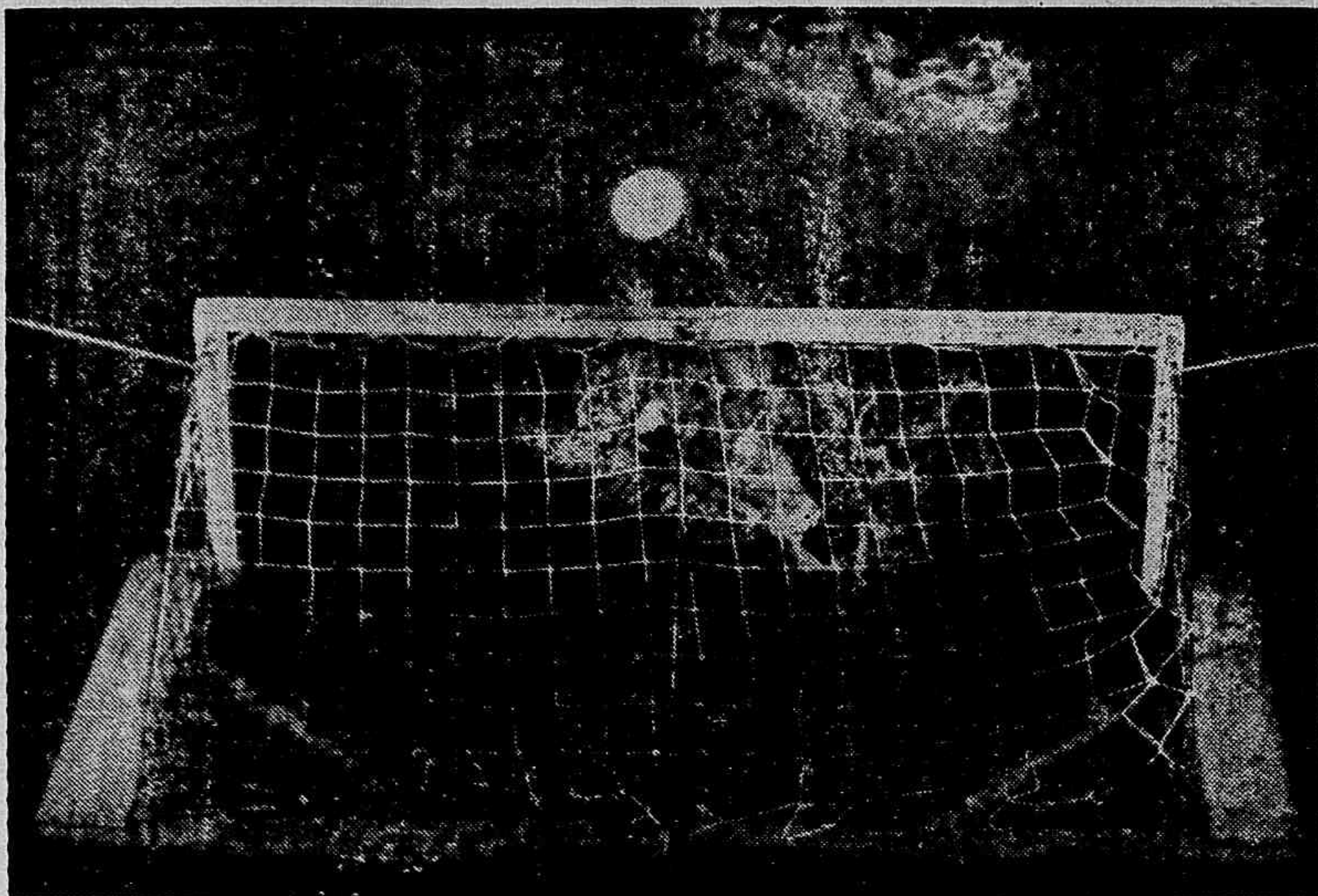
Os guanabarininos, entretanto, não acreditam em surpresas. Consideram a derrota frente ao Vasco como fato difícil de se repetir, uma tarde negra para o conjunto, enfim. E com todas essas características, quem ganha em sensacionalismo é o próprio jogo, que deverá levar à piscina da rua Alvaro Chaves um grande e entusiasmado público.

O Guanabara espera alinhar sua formação costumeira: Lucio, Evaristo e Leo, Edson, Lua, Nelsinho e Lourenço ou Cabalero. Essa a única dúvida do "seven" campeão carioca. O Fluminense com a sua constituição dos últimos encontros, sem Grijó, operado da garganta na quarta-feira: Lara, Everardo e Isidro, Sergio, Marvio, Alijó e Douglas.

Dirigirá a peleja o sr. Henry Norbert, excelente indicação do Conselho Técnico. Um de nossos melhores arbitros e profundo conhecedor do polo-aquático.

A não ser, pois, que surjam algumas revelações nesta temporada, acreditamos que os paulistas terão que ceder aos cariocas a supremacia do polo-aquático nacional e consequentemente a honra de disputar em Lima o certame máximo da América do Sul.

O local neutro, sem influências estranhas e sempre enormes de torcida, as possibilidades do Brasil serão grandes. A equipe argentina, no momento, surge colada, devido a sua vitória nos últimos jogos a mais credenciada à conquista do título. Entretanto, que longe de seus pagos, em cenário também desconhecido, ficarão em igualdade de condições com a nossa turma e então vamos ver quem levará a melhor. Se os argentinos, campeões pan-americanos, se os brasileiros, com firme e inabalável vontade de vitória ou se ainda os uruguaios, que agradecendo ao eterno handikap do local em 49, mantêm o título de campeões continentais?



Claudino, que aqui aparece assinalando um tento em Lucio sob a marcação de Leo, é um dos melhores atacantes do país. E Leo, um dos baluartes da defesa nacional

O Brasil no Sul-Americano de WATER-POLO

Se o local das competições tem apenas uma importância relativa na natação e nos saltos, o mesmo não se pode dizer no tocante ao water-polo. A simples enunciação do país, sede de um certame sul-americano já lhe permite arcar com as honras do favoritismo quase que absoluto. Isso já vem acontecendo há muito, desde mesmo que se disputam os campeonatos continentais oficialmente.

E por que? perguntariam os leigos no assunto. Muito simples. Num recinto pequeno, como é uma piscina, com o público aglomerado em cima do tanque, perto dos jogadores mesmo, a influência que uma torcida numerosa e entusiástica exerce é enorme. E além de concorrer para uma melhor exibição dos seus preferidos, incentivados extraordinariamente, serve também para diminuir em muito o trabalho em conjunto dos adversários, abafados que ficam pelas manifestações contrárias às suas cores.

E estende-se mesmo essa influência, exercida pela torcida local, sobre o juiz da partida. Não que ele possa modificar as suas decisões, revelando um caráter fraco, mas as sucessivas manifestações, que chegam a alcançar um auge tremendo, muito contribuem para uma arbitragem defeituosa, eivada aqui e ali de decisões erradas, imprecisas e sem confiança. Por mais bem intencionado e honesto que o arbitro seja, a influência da torcida local exercida sobre a sua atenção é preponderante.

Agora que estamos a apenas 4 meses do Campeonato Sul-Americano do belo e violento esporte, ocorre-nos esses comentários, exatamente porque desta feita, as três principais equipes do continente estarão atuando fora de seus domínios, numa piscina completamente neutra como a do Estádio Municipal de Lima, no Peru. E sabendo-se que a equipe peruana é das mais fracas não tendo mesmo participado das últimas reuniões internacionais do polo-aquático, vamos ter então a decisão definitiva da superioridade do water-polo no nosso hemisfério. Com quem ficará a hegemonia? Argentina, Uruguai ou Brasil?

AS NOSSAS PROBABILIDADES

Desde o certame de 1945 na piscina do

Guanabara, quando vencemos invictos, não mais sagramos-nos campeões, repetindo-se a história e com ela a influência sempre preponderante do local, quando os argentinos levantaram o título máximo em 47, em Buenos Aires e os uruguaios venceram-se em 49 em Montevideu. Somente, este ano, nos Jogos Pan-Americanos voltaram a medir forças os "scratches" nacionais e mais uma vez o local ganhou o Campeonato. Buenos Aires foi a sede do certame e a Argentina levou o título.

A atuação dos nossos aquapolistas foi, entretanto, das melhores. Vice-campeões, tendo apenas sido derrotados pelos portugueses, ganhamos muito bem dos americanos, um forte conjunto e dos mexicanos, uma regular formação.

Para o Campeonato de Lima, acreditamos que até o Brasileiro, tudo estará indeciso. O pensamento do Conselho Técnico da CBD, muito acertado aliás, é de levar para o Peru, não um selecionado nacional, mas o quadro campeão brasileiro, com apenas alguns reservas do vice-campeão. Evitar-se-ia deste modo um treinamento apressado, sempre improficuo, deixando ao "seven" vencedor, com o seu conjunto já armado e bem treinado, a incumbência de defender o renome do water-polo indígena.

Os cariocas, vencidos duramente por 1x0 em S. Paulo no último campeonato brasileiro, apresentar-se-ão em Belo Horizonte com uma equipe mais nadada, com melhor preparo físico, e acreditamos mesmo, deverão sagrar-se vencedores. Mesmo sem contar com a presença de João Havelange, o notável jogador que transferido para o Fluminense, estará em condições de defender a entidade metropolitana, contam os nossos dirigentes formar uma equipe de categoria. Entre Mosquito

e Amauri ficará a guarda do arco, e ambos são realmente excepcionais. Leo e Edson, do Guanabara, Mariano, do Vasco e William, do Botafogo, são elementos de grandes qualidades para formar a nossa parrelha de backs. Isaac, absoluto no centro da equipe, e varios jogadores de categoria para a linha atacante com Claudino, Faria e Hilton, do Vasco, Samuel e Branco, do Botafogo e talvez alguns dos novos valores do Fluminense, como Sergio, Douglas ou Marvio, constituirão uma representação forte, capaz de suplantir aos paulistas.

A OUTRA BASE

Os bandeirantes, atuais campeões nacionais, ao que parece têm se descuidado um pouco de suas equipes. Para o arco contam com o veterano Brescia, de boa classe, mas inferior sem dúvida aos dois cariocas. Já vai longe a época de Italo Ricci, o excelente arqueiro paulista, verdadeiramente espetáculo.

Na defesa, contam os da Paulicéia com o super-veterano Schall, que embora marcando muito bem, não apresenta mais predicações para um duelo contra um elemento jovem e perigoso. Havelange e José Roberto Haddock Loba, dois dos maiores baluartes de seu selecionado, não devem participar, pois segundo tudo indica, já estarão novamente residindo em nossa capital. Restaria assim aos paulistas apenas a sua excelente linha de ataque, onde avulta o jovem Zaparolli, talvez o maior atacante nacional no momento. Gregorut, o canhoto do Tietê, é outro valor de destaque e Milton Busin, um dos mais ariscos e perigosos jogadores do país tem sempre a sua presença impedida, em virtude de seus compromissos para com os saltos ornamentais, onde é absoluto.



Isaac, Claudino, Faria e Hilton que aqui aparecem integrando a equipe vascaína, são elementos excelentes para formarem a base do "scratch" carioca



Embora novatos no polo-aquático, vários desses jogadores do Fluminense, como Sergio, Marvio e Douglas, possuem qualidades para defender o Rio no Campeonato Brasileiro e posteriormente no Sul-Americano



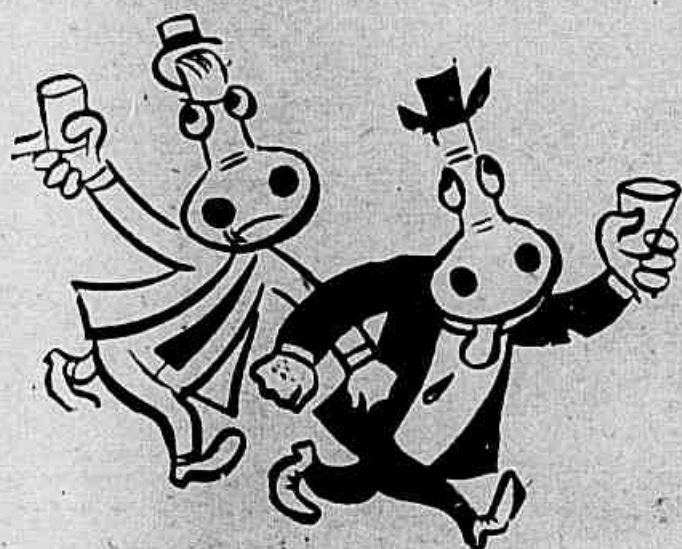
Essa Gente de Turfe...

Todo mundo falando em BISTURI e BISTURI "parando" sem luta, nas "Populares". Foi aí que avançou IGINO, mas era o dia de TEMPO FEIO... Quem diria! TEMPO FEIO, aquele "bacamarte" que fecha-

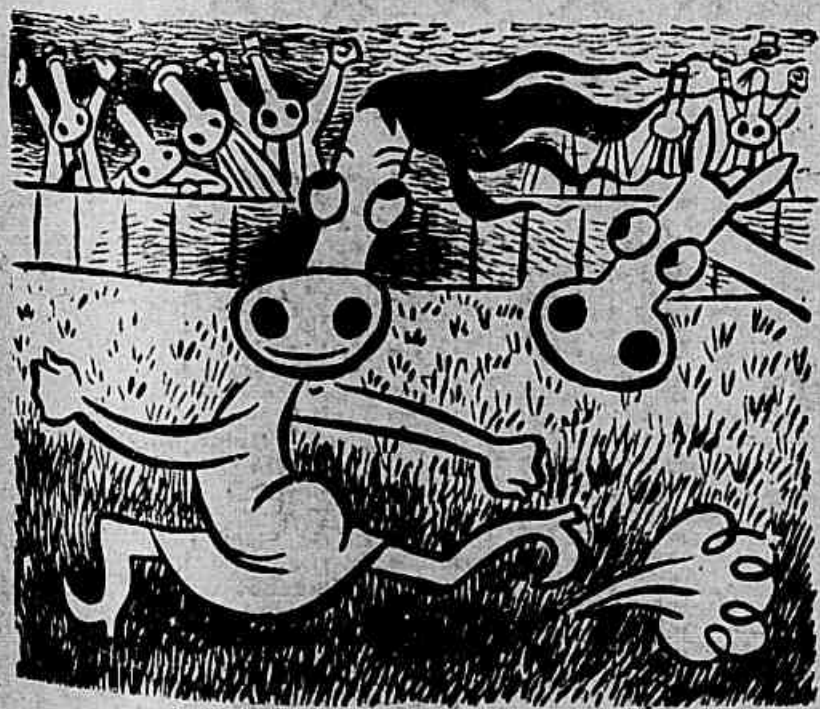


ra a raia em Correas! Depois! o público não gostou do Pinheiro no BROADWAY BILL e Pinheiro deu de ombros — achou que tinha disputado e que Broadway Bill "manheirou". Com uma fome danada, lá se foi o Pinheiro traçar um file na Tribuna Especial. E terminou o SOL BONITO "estourando" Uma vergonha! Caso de Polícia, para Rádio Patrulha, mas ninguém se lembrou de discar 32-42-42... Segunda-feira a C. C. não perdoou MORENO. O pedido do Sindicato continuou arquivado e MORENO, que já festejava o perdão, desfez os compromissos de montaria para domingo. Agora, espera nova reunião... Culpa do LEVY, que resolveu tirar as amígdalas, sem LEVY, sem Osvaldo Aranha, o SINDICATO não anda. Fala-se ainda numa "onda" contra o Damião Morgado, porque Damião abriu o bico e deu entrevistas... No "chá" de quarta-feira, Justo Perez, B. Ribeiro e SOL BONITO receberam o castigo pelo "tiro". Para SOL BONITO não podia haver coisa melhor... "Sombra e água fresca durante seis meses..." Quinta-feira, Quinze de Novembro. RADAR, confirmando nossas informações, ganhou. Faltava uma corrida, outro dia... E RADAR "pregou" 121"4/5 para 2.000 metros! O "foguetão-negro" ainda é o mesmo. E muita gente fez estardalhaço, há tempos, afirmando que RADAR dificilmente voltaria a correr e que se voltasse não seria mais "aquele"... Que nada! RADAR, numa grama mais dura que cimento, largou mal, tomou a ponta, duzentos metros após o pulo e "acabou com a festa"... ARARI também botou as manguinhas de fora e... que "barbada" o MAKI, logo mais, na areia!

L. R.



— Você sabe que o Tirolesa correu lá em Vilha Guilherme e não entrou "placê"?
— Ora bolas! Isso é "trote", velhinho...



RUMENA mostrando o que vai fazer amanhã... Seu ACACIO tentou acompanhar a filha de BALA HISSAR, mas não conseguiu...

A Entrevista da Semana

"CORRAM ATRÁS, DE MIM"

Dez Minutos no "Apartamento" de RUMENA

Gávea, 20 (de SEU ACACIO, especial para a seção O CORUJA) — Figura singular, esta RUMENA. Um "proto" com mentalidade de balzaquena. E que "taco"! Até me fez esquecer por alguns instantes essa insinuante ARARI, um pedacinho de mau caminho, que não quer nada comigo, desde que conheceu o maldito BANANAL. Pois é. Cheguei ao "apartamento" de RUMENA e logo me foi servido um cuba libre... RUMENA sentou-se no divan, cruzou as pernas, mi-

rou-se num pequeno espelho que trazia no bolso do vestido e depois de empoar-se e passar baton nos grossos beijos sensuais:

— Estou, hoje, muito atarefada. Imagine que "papai" me mandou pedir 20.000 cruzeiros para liquidar um "negócio" e não tenho mais de 12.000. Preciso arranjar o resto, até logo mais...

— Ora essa, Rumena — atalei — você com o "cartaz" que tem, como o futuro garantido, uma porção de páreos para ganhar, só não consegue a "grana" se não quiser... O crédito para você é ilimitado... Tanto mais que...

— O que, "seu" ACACIO?

— Sómente esses olhos... Esses olhos...

— Não contine porque falo com a MARINHEIRA... Pensa que não sei de seus "amores", hein?

Tossi ligeiramente, procurando disfarçar e fui ao assunto que interessava:

— Que me diz de seu compromisso amanhã?

— "Barbada"... Corram atrás de mim!

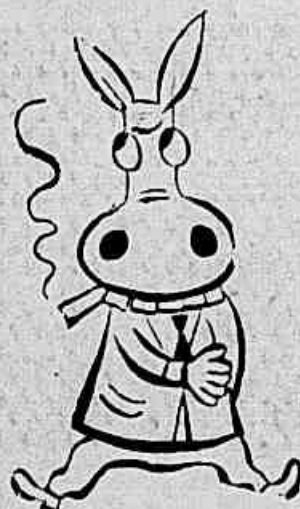
E RUMENA saiu da cocheira, entrou na pista e saiu correndo, para mostrar o que ia fazer...

Tentei acompanhá-la, mas apenas a minha cabeça apareceu na "fotografia"...

SEU CUPAO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Guarda no Bolso...

... este quadrinho. Assinale com uma cruz no programa os parceiros para os quais chamo a atenção. As vezes dá resultado. Principalmente quando se tem boa vontade de fazer o leitor acertar. Vejamos:



— POLIDOR corre o dobro na areia seca e leva, somente, 47 quilos...

— OFELIA outro dia não levantou as patas. Está melhor e a GANGORRA não mostrou grandes qualidades...

— GUME apanhou um páreo à feição. E chegou na frente de ZUMBERLAND, sábado!

— EGREGIOUS não tarda a "pregar uma peça nos sabidos". Trabalhou bem ao lado de Eonio e carrega o TINOCO, que anda com uma classe indiscutível...

— Vão segurar o MAKI lá pela curva do Hospital...

— MACABU tem as "barbas de molho" nessa turminha. Na areia, já perdeu para HONOLULU em 94"1/5 (corpo e meio).

— GISELE e GOLD DREAM estão "voando". Até a dupla, levam na certa...

— Viram como corria por dentro a LINDA DONA, naquele páreo do JEFFY? Cuidado com ela!...

AMANHÃ

— Na grama, SILICIO pode "enfiar" a primeira na Gávea. E já "enfiou" "tarde"!

— A turma é forte, mas CARINHOSO, de 50 quilos, ainda é capaz de dar um susto...

— PORFIO é uma "bala". E ficou mais desacreditado com o fracasso de PANDO, quinta-feira...

— CORREGIO gosta muito da grama e vai galopar na frente...

— BUARQUE está disposto a "rasgar o cartaz" do TEVERE com o fantasmas PANTHER!

— Será que o MANA' desta vez não "desencabula"? Apanhou um "doce de côco"!

— Há muita te na HELENIZA, cuja última "performance" não agradou... Vinha tão quietinha na reta...

— CUCARACHA está "sobrando"... E a inimiga para a dupla, é COLOMBIANA...

SCHNEIDER: — Só tenho um Paladim... Estou bem "fraquinho"... Mas ando tão bem informado e "desamarrado" que vou inverter três cavalinhos de sociedade com

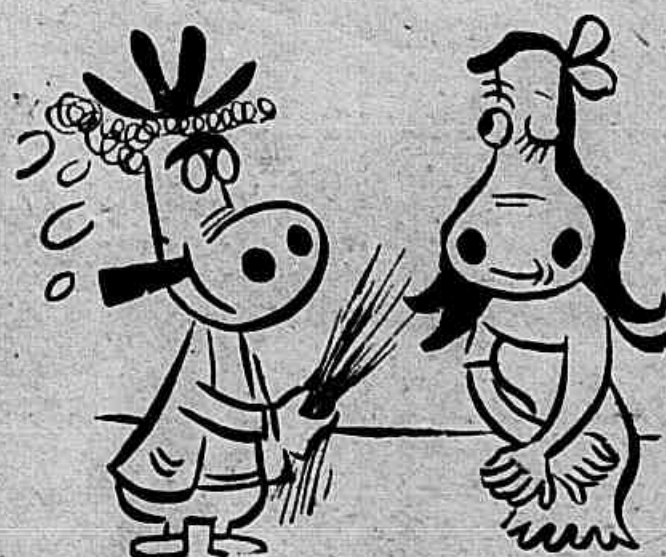


uma pose de Radar, o "foguetão-negro", especial para o Suplemento Esportivo de ULTIMA HORA (Fornecida com exclusividade a "O Coruja" pelo desenhista Octavio)

Rima



o Luciano... Se quiserem detalhes, deem um pulinho até a Especial Nova. Estarei lá, firme, ao lado do dr. Magnavita e de outros grandes apontadores... Aquela calva lustrosa do meu amigo Accioly dá uma sorte!...



POETA — Você como anda LINDA DONA?
LINDA DONA — Estou com a "volúpia"...
POETA — Então vamos rimar essa 44, meu bem?...

GRANDE PREMIO "JOQUEI CLUBE DE MONTEVIDEO"

Prova Maxima da Reunião de Amanhã, na Gávea em 2.400 Mts., Com a Dotação Cr\$ 100.000,00

O Premio Joquei Clube de Montevideo, reservado para animais de qualquer país, de três anos e mais idade, na distancia de 2.400 metros e com a dotação de Cr\$ 100.000,00, este ano com a retirada de Radar e Honolulu, ficou reduzido a um lote de seis parelheiros, sendo uma nacional e cinco estrangeiros.

O nacional é Ondino, grande corredor na pista de grama seca, e os estrangeiros são: Tevere, Miel Rosa, Panther, Bahari e Toribio.

Tevere, vêm de ótima apresentação onde venceu com grandes sobras, um bom lote de adversarios. Panther, é um estreante do qual dizem maravilhas, e a "catedra" considera difícil sua derrota. Ondino em caso de luta poderá aparecer no final. Quanto à Miel Rosa, Bahari e Toribio, tem possibilidades mais reduzidas. Em todo caso a carreira apresenta-se interessante, devendo ser bastante movimentada e com um final apertado.

Condições dos Parelheiros Inscritos na Prova Máxima



GABINO RODRIGUEZ — O veterano preparador, que a "catedra" diz ter a "arma secreta" no páreo. O estreante PANTHER

TEVERE — Em pista de grama leve, em 2.400 metros, venceu Ondino, Pardallan, no tempo de 149". Está invicto na Gávea, e aprontou ontem 1.200 metros em 76" com ótima ação. É considerado uma das forças da carreira.

ONDINO — Na raia de grama leve tem corrido bem. Sua última apresentação, foi fraca pois foi facilmente derrotado por Tevere, nesta distância. Aprontou com seu companheiro de farda Miel Rosa, mil metros em 63 2/5. Em caso de luta entre os maiores poderá aparecer no final.

MIEL ROSA — Em pista de grama pesada, foi derrotado por Tirollesa e Lord Antibes em 3.200 metros. Na grama leve, em 4.000 metros, também voltou a perder para esses mesmos adversarios. Depois destas carreiras melhorou bastante de estado. No momento nos parece melhor que seu companheiro Ondino. Trabalhou bem e pode colocar-se na dupla, caso não for para o sacrificio.

PANTHER — Estreante. É um castanho, por Guatán e Nagoya, argentino, de propriedade do sr. José Buarque de Macedo, e está sob a responsabilidade do veterano preparador Gabino Rodriguez. Na Argentina tem cinco vitórias, sendo duas em clássicos, correndo com destaque nas restantes apresentações. Aclimatou-se bem na Gávea, tem feito bons trabalhos e aprontou mil metros em pista de grama em 60" 2/5. A "catedra" reputa uma das forças da carreira, vai dar uma canceira em Tevere e companhia.

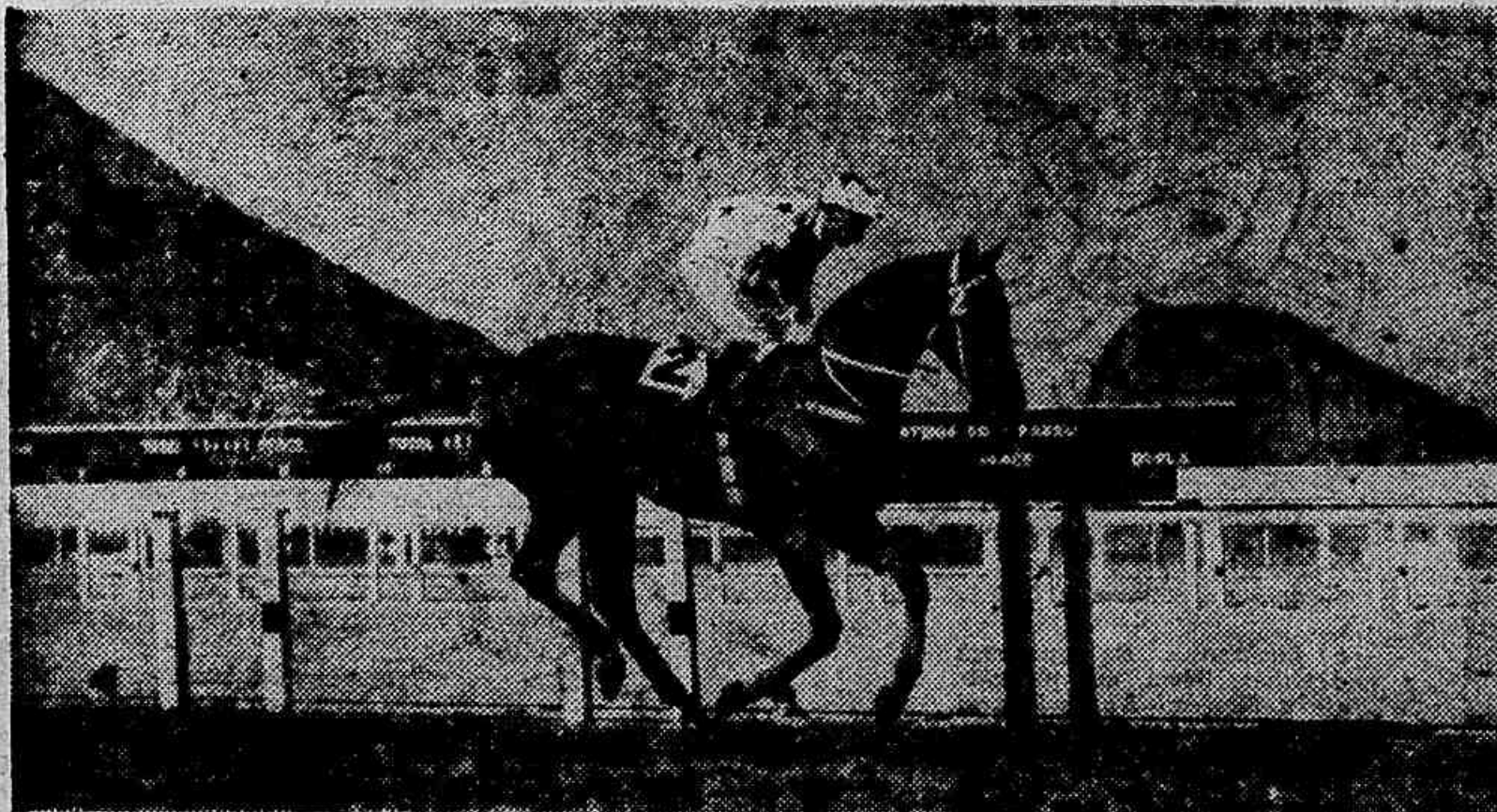
BAHARI — O representante do Stud Vice-Rey, está tinindo. Corre bem tanto na pista de grama leve como pesada. Entretanto aqui na Gávea, ainda não enfrentou uma turma tão dura como a de amanhã. Vamos ver como se porta.

TORIBIO — Tem perdido sempre para Bahari, tanto na pista de grama leve como pesada. Vai tentar a sorte. Achamos difícil.

HONOLULU e RADAR — não serão apresentados.



TEVERE — O favorito da prova



ONDINO — O único nacional, considerado o azar da carreira

★ ★ ★ ★ ★

Retrospecto do Premio Joquei Clube de Montevideo

Ano	Dist.	Dotação	Vencedor	Joquei	Tempo
1932	2.800	15.000	Caton	D. Soares	178
1933	2.800	15.000	Belfort	R. Freitas	176
1934	2.800	15.000	Luminar	L. Ferreira	183 1/2
			El Tigre	H. Herrera	
1935	2.400	15.000	Rio	A. Rosa	148
1936	2.400	15.000	Rio	H. Herrera	150 3/4
1937	2.400	15.000	Chef Guide	A. Molina	153 1/4
1938	2.400	15.000	Feré	J. Canales	160
1939	2.400	15.000	Burd	P. Canales	152 3/4
1940	2.400	15.000	Viola	P. Gusso	151
1941	2.400	20.000	G. Siam	R. Olguin	154 1/4
1942	2.400	20.000	Drama	R. Silva	152 3/4
1943	2.400	25.000	Serenó	A. Barbosa	153
1944	2.400	30.000	Chips	G. Costa	155 1/4
1945	2.400	50.000	El Marocco	F. Irigoyen	156 1/4
1946	2.400	70.000	Parmilla	O. Reichel	148 1/4
1947	2.400	80.000	Defiant	L. Rigoni	149 1/4
1948	2.400	80.000	Maestro	J. Mesquita	150
1949	2.400	80.000	Maggi	L. Mesquita	155
1950	2.400	80.000	Gerafe		

